

# Começou a guerra na TV

Com a entrada no ar, ontem à noite, da TV Silvio Santos, recomeçou a concorrência na televisão carioca. Enquanto o Canal 11 apresentava o animador, Antônio Marcos, Cláudia Barroso e outros cantores, a Globo exibiu o filme "Diamante cor de rosa", com Roberto Carlos, Vanderléia e Erasmo Carlos. Não obstante a competição aberta, e apesar de agora possuir a sua própria emissora, Silvio Santos continuará aparecendo aos domingos no Canal 4, até que a sua programação esteja definida. O que foi o primeiro dia da nova estação carioca está na página 2.

## LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO  
1  
CRUZEIRO

ANO XXIII — Nº 7.061 SÁBADO, 15 DE MAIO DE 1976

## Usavam metralhadora

# GURI FOI REFÉM NA FUGA DOS TRAFICANTES

O traficante Paulo Roberto de Souza, o "Paulo Fuenga," armado de metralhadora e usando um menino de cinco anos como refém, conseguiu, junto com seu comparsa "Jorge Polaco", furar o cerco de 15 policiais da Delegacia de Nilópolis, ontem, na mansão da Rua América Ribeiro Resende, número 8, naquele município. O bandido, considerado o maior traficante de tóxicos da Baixada Fluminense, comprou a casa para servir de abastecimento dos atravessadores de maconha e cocaína. A polícia prendeu dentro da mansão o amante de "Paulo Fuenga," um traficante e o amante desta, todos drogados. (Página 2).

## O sono foi fatal a Roberto Batata

Um motorista de caminhão, que foi ultrapassado pelo Chevette de Roberto Batata, disse que o ex-ponta-direita do Cruzeiro deve ter cochilado no volante, quinta-feira à tarde, quando seu carro bateu na traseira de um caminhão e se espantou, no quilômetro 182 da Rodovia Fernão Dias, a caminho da cidade mineira de Três Corações. (Página 3).



O ônibus derrubou a árvore e a fiação de luz e telefone

## Louco do volante arrancou a árvore

Em alta velocidade, o ônibus arrancou uma árvore, com raiz e tudo, na Rua Maria Antonia, no Engenho Novo, derubando fios de luz e telefones. Na confusão, o motorista recolheu seus documentos e fêria e fugiu, sem socorrer os passageiros feridos. O estrago não foi maior porque não era hora da saída de colegiais. (Página 5).



Eles mataram dois rapazes com 62 tiros



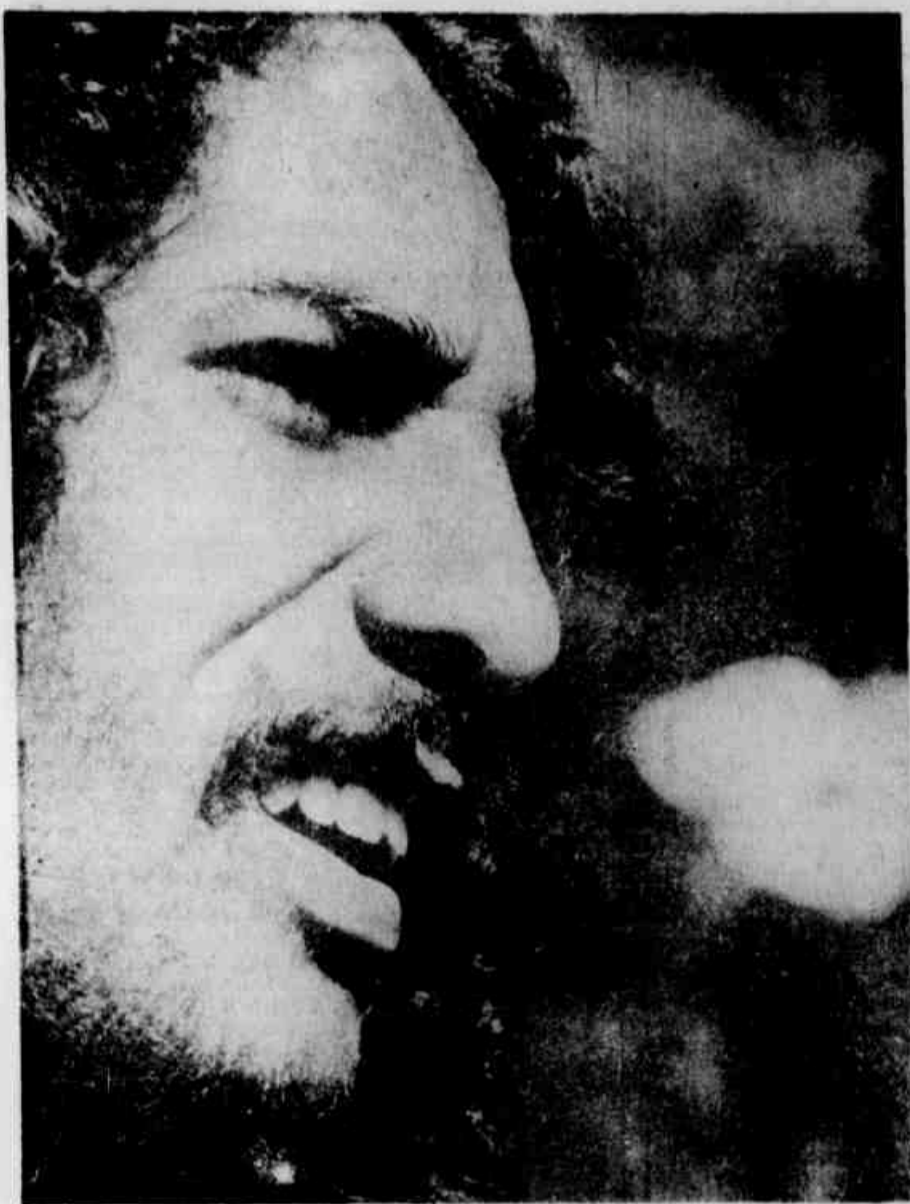
Tânia Lúcia Duarte diz que resolveu mudar de lado

## Com revólver, ela assaltou o chofer

A mulata Tânia Lúcia Duarte, de 20 anos, foi presa na madrugada de ontem, no Encantado, depois de ter assaltado, junto com dois comparsas (estes conseguiram fugir), o motorista de táxi Wilson José Reis. Ela disse na 26.ª DP que estava cansada de ser assaltada e queria conhecer o outro lado. Para isso, comprou um revólver. (P. 5).

# Esquadrão já fez 900 mortos na Baixada

No recurso contra a absolvição dos dois soldados que mataram dois jovens, em Vila de Cava, o promotor Pires Rodrigues fez um verdadeiro libelo contra a matança continua que ensanguenta Nova Iguaçu. E revelou que, só em um ano, foram praticados 900 crimes "misteriosos". (Página 5).



Luisinho está intranquilo com a indecisão do técnico

# LUISINHO TREINA NO TIME RESERVA

O vice-presidente do Flamengo Ivan Drumond reagiu quando indagado sobre Luisinho, dizendo que o momento não é para pensar em trocas, e sim no próximo Fla-Flu, inclusive afirmando que considera uma falta de ética dirigentes de clubes pensarem nisto às vésperas do jogo. Ele falou que nem Luisinho nem Geraldo são negociáveis, por serem atacantes de primeira linha, que foram formados na Gávea.

Entretanto ao mesmo tempo que afirmava isto, Luisinho que estava treinando, era transferido para o time reserva do coletivo, enquanto Froner experimentava um ataque 4-4-2, de trança, com Zico e Claudimiro na ponta. Froner afirmou que esta composição não tinha nenhuma relação com o jogo de domingo, sendo apenas um treino de observação para analisar as reações dos jogadores em condições diferentes.

Foi programado para os jogadores treinamento todo dia às 15 horas e nos no sábado, quando será de manhã. O de ontem foi físico-técnico. Cada dia que passa, maior número de torce-

dores tem comparecido aos treinos, o que dá uma idéia do que será o Maracanã no dia do jogo. Quarta-feira, apesar da chuva, havia uma grande quantidade de torcedores presentes, que ao final cercaram os jogadores para pedir autógrafos e comentar o treino.

Uma nova torcida comunica sua estreia no dia do jogo: é a Inflamável de Vigário Geral, que tem Zico como padrinho, e já apresentou a camisa oficial:

## CONTRATO

O procurador de Zico esteve ontem na Gávea para resolver o contrato que o jogador tem de assinar com o Flamengo. Ele assistiu o treino, e conversou com o vice presidente de futebol Ivan Drumond, mas afirmou que nada foi resolvido ainda. O atacante tinha prova na escola, e não podia ficar. Entretanto o procurador afirmou que agora é uma questão de tempo para que tudo fique resolvido, pois se depende da quantia que o jogador pedir.

Ele irá saber do jogador qual a quantia mínima, que está a torno dos 60.000,00, mas talvez seja maior.

## Fluminense joga certo da vitória

### Vasco quer decisão em jornada dupla

A possibilidade do Vasco, vir a decidir com o Flamengo ou Fluminense este turno do campeonato está deixando os dirigentes muito apreensivos. O presidente Agartino da Silva Gomes acha que houve erro na confecção da tabela, pois o último jogo cai no dia que deveria estar reservado para uma decisão extra, não tendo esta que ser jogada numa terça-feira, na véspera de um jogo da seleção brasileira.

O supervisor Antônio Clemente, numa tentativa de melhorar a situação, sugeriu uma jornada dupla na quarta-feira no caso de ter que haver a decisão extraordinária. Na preliminar seria o jogo do campeonato carioca, primeiro turno, e no jogo principal o Brasil enfrentaria a Argentina. Os preços dos ingressos seriam aumentados para possibilitar uma renda superior a 4 milhões, e a CBD ficaria com 1 milhão líquido. Clemente disse que vai levar essa proposta ao presidente do clube.

Liderados por René, os jogadores do Vasco se cotizaram até conseguir a quantia de mil cruzeiros que foi entregue a Galdino, cujo tio morreu no último sábado, num acidente ocorrido na festa de 25 anos de casados de seus pais.

William, que após ficar um ano sem jogar partidas oficiais, foi contratado pelo Londrina, na segunda-feira, está recebendo agora proposta de vários clubes. O jogador foi recebido na cidade com uma grande festa da torcida, o que fez o diretor do Atlético Paranaense, Valdomiro Arnoni, telefonar indignado para Antônio Clemente para dizer: «O Vasco não pode fazer isso comigo.»

Paulo Emilio pretende contar com todos os titulares para o coletivo de hoje. Por isso, Zanata, Abel e Marco Antônio foram submetidos a um tratamento intensivo. Zanata requer mais cuidados, pois ainda sente muito a perna esquerda. Abel e Marco Antônio já estão recuperados treinaram ontem nas Palmeiras, devendo agora apurar a forma física. O percurso de 4 quilômetros nas Palmeiras foi dividido em 2 km de corrida e 2 km intercalados com exercícios. Marco Antônio chegou dez minutos atrasados e teve que engordar a caixinha, que desde a sua criação já está com Cr\$ 21.400,00 depositados.

Entretanto, julgando as ocorrências daquele torneio, o Tribunal da CBD considerou a competição como amistosa, tanto que André do Vitória, expulso numa partida, recebeu como punição suspensão por quatro jogos amistosos, e não oficiais. Isto serve de argumento em favor do São Cristóvão, que entrou com um novo recurso agora no Tribunal Especial da CBD. Desta forma, a posição do Vasco na tabela de classificação do campeonato carioca continua sub-judice, e o São Cristóvão espera ser beneficiado com os dois pontos.

### São Cristóvão pode impedir a decisão

A decisão da Taça Guanabara pode ser adiada por tempo indeterminado, caso seja necessário um jogo extra em que o Vasco tenha participação. Isto, em função do recurso do São Cristóvão ao Tribunal Especial da CBD, pleiteando os pontos que perdeu para o Vasco, na primeira rodada do campeonato carioca. Também em termos de classificação pode haver problemas, se o São Cristóvão depender destes pontos para ficar entre os oito primeiros colocados.

O São Cristóvão se baseia no fato de que Roberto atuou naquela partida sem condições, porque não havia cumprido um jogo de suspensão automática, depois de ter sido expulso num amistoso contra o Americano, em Campos, ainda no ano passado. Ao vulgar o caso, o TJD da Federação Carioca deu ganho de causa ao Vasco, sob a alegação de que o torneio que o time disputou em Salvador foi oficial, e nele, antes do início do campeonato, Roberto havia cumprido a suspensão.

O ambiente entre os jogadores do Fluminense é o melhor possível, com todos achando que, apesar de ser o Flamengo um adversário de respeito, dá para se obter uma vitória que permitiria ao tricolor vencer a Taça Guanabara ou decidida contra o Vasco, no caso de uma vitória do time de São Januário sobre o Olaria.

Para Jair, o que está correto não deve ser mudado e assim o time será o mesmo. Quanto ao esquema tático, o treinador disse que uma marcação cerrada sobre Rivelino não resolverá o problema do Flamengo, já que seu time conta com valores individuais da mais alta categoria, como Paulo César, Carlos Alberto Torres e Pintinho, que vem subindo de produção a cada jogo:

— O Fla x Flu terá uma fase inicial de estudos. Depois, o time mais ousado tomará conta do jogo. Como temos um time mais homogêneo, creio que as maiores chances estão do nosso lado. O Flamengo é um time em formação e deverá sentir o peso da responsabilidade no domingo.

O "Capitão" Carlos Alberto concorda com Jair e acrescenta que o Fluminense teve um início de campeonato não muito bom, mas com o correr da competição foi se firmando e mostrando um excelente jogo de conjunto. No entendimento de Carlos Alberto, o Flamengo fez o caminho inverso do Fluminense, pois começou muito bem e durante o primeiro turno veio caindo, até apresentar inclusive problemas disciplinares, que repercutem junto ao time, tirando a tranquilidade.

Ontem os jogadores foram liberados com apresentação marcada para hoje, às 9 horas, nas Laranjeiras, quando haverá individual sob orientação do preparador Maurício Lacerda. Em seguida, Jair comandará um bate-bola, com chutes a gol e tabelinhas. A concentração está marcada para amanhã, à tarde, no Hotel Nacional.

Edinho, que saiu contundido no jogo contra o Bangu, não é problema, pois vem reagindo bem aos tratamentos e o Dr. Luís Gallo garante sua presença no jogo de domingo.

Jair está em dúvida quanto ao banco de reservas. Ele se apresenta em condições. No entanto, como o jogador ficou muito tempo afastado por causa da contusão no joelho direito, Jair prefere aguardar até amanhã para definir o banco de reservas.

## Borer anuncia mudanças

Mesmo com a classificação ao segundo turno garantida, o ambiente no Botafogo continua tenso. Charles Borer afirmou depois da vitória de anteontem, contra o Madureira, no Maracanã, que na próxima segunda-feira profundas mudanças ocorrerão dentro do clube.

Uma delas será a possível saída de Telê Santana do cargo de treinador. Apesar de apoiar o trabalho de experiências que Telê vem fazendo com os juvenis, o presidente não está gostando como o time vem se portando taticamente dentro de campo. Outra mudança que poderá ocorrer, serão as saídas de vários jogadores, que deverão ser vendidos ou emprestados.

Outro problema que poderá perturbar o Botafogo se refere aos seus dirigentes. O Conselho Deliberativo em decisão tomada anteontem resolveu dar entrada hoje na justiça, com um pe-



Pintinho é o meio de fugir à marcação

## Outras Notícias

● Mais um caso positivo de doping no futebol paranaense. Desta vez, foi confirmado que o jogador profissional José Abud Rocha, o Zequinha, do Rio Branco, usou estimulantes no jogo em que sua equipe enfrentou o Londrina, dia 2, em Paranaíba. A contraprova realizada pelos peritos do Instituto Médico Legal confirmou, o fato, na conclusão dos exames. Zequinha poderá ser suspenso até dois anos, sendo que o médico do Rio Branco também poderá ser punido.

A Federação Paranaense de Futebol, de posse do laudo da contraprova que dá como certo o uso de estimulantes, de acordo com a lei, suspenso o jogador Zequinha por tempo indeterminado, até que o caso seja julgado em definitivo pelo Tribunal de Justiça Desportiva. A suspensão pode ir de seis meses a dois anos.

O presidente Esperidião Feres, da Federação Paranaense, não esconde sua preocupação pelo fato. Foi ao ponto de afirmar que o caso coloca o futebol paranaense numa situação delicada, num momento em que as autoridades brasileiras lutam para colir o doping no futebol.

Nos próximos dias, Esperidião Feres deverá marcar uma reunião com o presidente da Comissão Anti-Doping da FPF, Dilermando Brito Filho, para que sejam traçados planos com a finalidade de combater o problema definitivamente.

● O presidente João Havelange, da FIFA, viajou para Londres, onde ficará até amanhã à noite, a convite dos dirigentes da Liga Inglesa. Retornará ao Rio no sábado, mas antes disso assinará na capital inglesa um contrato com uma companhia de refrigerantes, no valor de 1.400 mil dólares. Parte desta quantia será destinada à promoção do Campeonato Mundial de Jônors, na Tunísia, em 1977.

● O jogador Paulo César, do Fluminense, não faz parte da relação dos jogadores que serão convocados para a partida que a Seleção Brasileira disputará contra a Argentina e para a viagem posterior aos Estados Unidos. Apesar da sua boa fase no momento, o jogador está nas cogitações da Comissão Técnica da Seleção apenas para as futuras convocações, possivelmente para as eliminatórias do Mundial da Argentina. A prova de que Paulo César não faz parte da lista está no fato de que nenhuma providência da CBD a seu respeito foi tomada, como confecção de uniformes e regularização de passaporte.

● Na chegada do Cruzeiro, ontem de manhã, no Aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte, todos os integrantes da delegação se queixavam da agressão sofrida à saída do estádio em Lima, por torcedores, que apedrejaram o ônibus do clube brasileiro, danificando-o inteliramente. Entretanto, graças à intervenção da Polícia local, ninguém saiu ferido.

Explicou o treinador Zezé Moreira, que já durante a partida vencida pelo Cruzeiro, por 4 a 0, o público atirava garrafas e outros objetos nos jogadores cruzeirenses. «Mas o pior aconteceu depois, quando os torcedores locais cercaram os nossos atletas e, admoestando-os com palavras e gestos obscenos, apedrejaram o ônibus.»

● A Portuguesa de Desportos anunciou que somente cederá o seu ponteiro Antônio Carlos, ao América, do Rio de Janeiro, em troca de Ivo ou Orlando. O preço do seu passe está fixado em 700 mil cruzeiros, importância que foi solicitada ao Botafogo quando esteve interessado pelo seu concurso. Os dirigentes da Lusã estão aguardando a chegada de um emissário do América, para tratar da transferência de Antônio Carlos.

● O presidente Vicente Mateus, do Corinthians, revelou que está disposto a lutar até o fim para não pagar as indenizações reclamadas, com sentença judicial favorável, pelos jogadores Baldochi e Luis Carlos. afirmou o dirigente que os jogadores em questão levaram muito dinheiro e nada fizeram pelo clube, para pleitear mais ainda.

● Enquanto foi mantido o horário do Jogo São Bento x Corinthians, domingo à tarde, em Sorocaba, devido à falta de condições técnicas para o teletransmissão direto, Juventus e São Paulo decidiram alterar o local do seu jogo, da Rua Javari para o Parque Antártica, no domingo à noite.

● O Santos está procurando reforços para a sua equipe. Além do goleiro uruguaio Corbo, do Peñarol, o presidente Modesto Roma, mandou o técnico Olavo a Poços de Caldas, a fim de observar o zagueiro Marquinho, pertencente ao Uberaba, no jogo de domingo contra o Caldense.

● O Botafogo, de Ribeirão Preto, está tentando um amistoso com o Cruzeiro, de Belo Horizonte, durante a paralisação do Campeonato Paulista para a reinauguração do Estádio Santa Cruz.

● Toninho, centro-avante do Palmeiras, escolhido como o craque revelação do último Campeonato Brasileiro, além do prêmio de 10 mil cruzeiros que recebeu da Caixa Econômica Federal, ganhará um automóvel, que será entregue segunda-feira, durante um jantar na sede do Palmeiras.

● Afirmando que vai derrotar o Corinthians, domingo, o técnico Filpo Nunes já escalou o time do São Bento: Geninho; Toninho, Tutu, Arlindo e Nelsinho; Geraldo e Gatãozinho; Claudinho, Ademir, Tuim e Bozó.

# Começou a guerra na TV

CORREIA



Com a entrada no ar, ontem à noite, da TV Sílvio Santos, recomeçou a concorrência na televisão carioca. Enquanto o Canal 11 apresentava o animador, Antônio Marcos, Cláudia Barroso e outros cantores, a Globo exibiu o filme "Diamante cor de rosa", com Roberto Carlos, Vanderléia e Erasmo Carlos. Não obstante a competição aberta, e apesar de agora possuir a sua própria emissora, Sílvio Santos continuará aparecendo aos domingos no Canal 4, até que a sua programação esteja definida. O que foi o primeiro dia da nova estação carioca está na página 2.

## LUTA

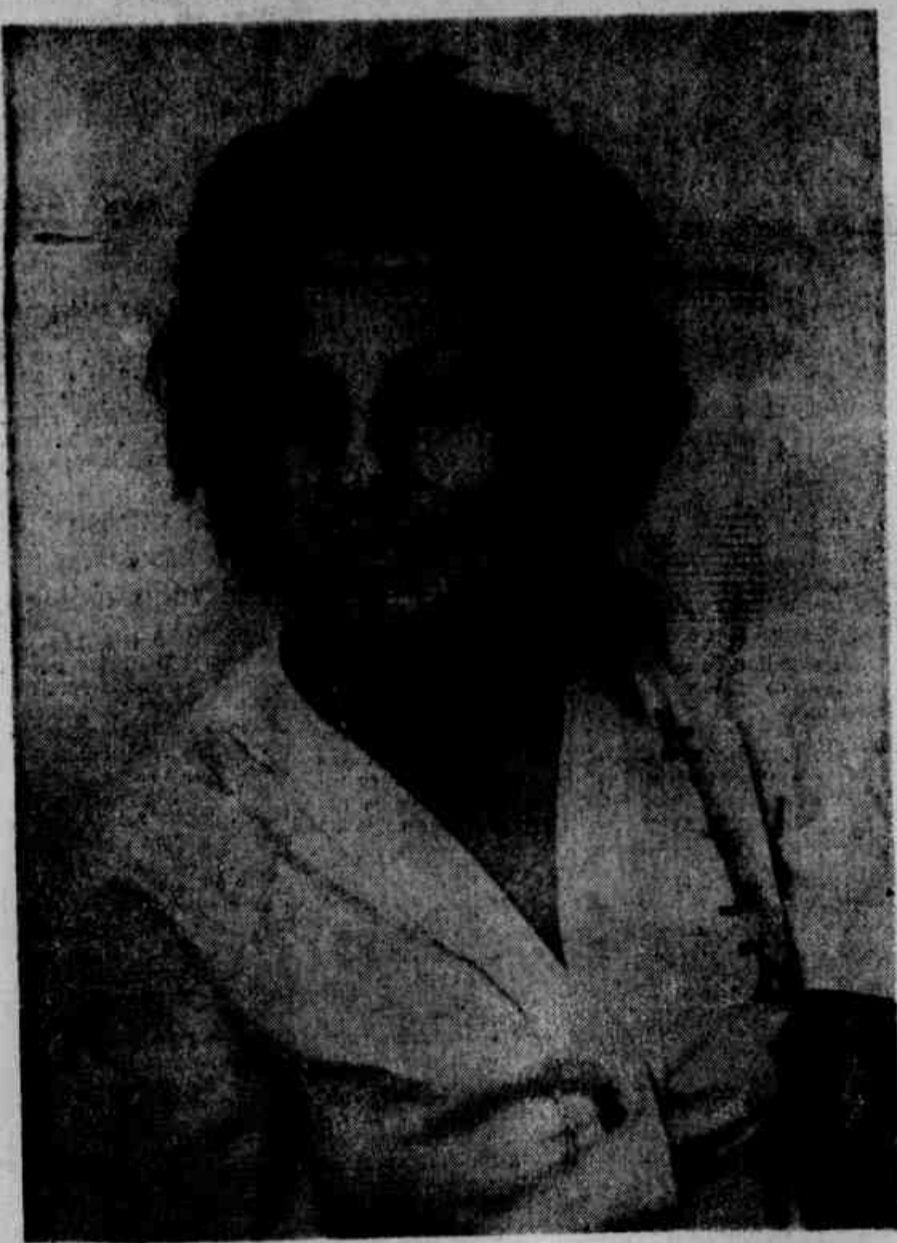
DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO  
**1**  
CRUZEIRO

ANO XXIII — Nº 7.061 SÁBADO, 15 DE MAIO DE 1976

## Usavam metralhadora

# GURI FOI REFÉM NA FUGA DOS TRAFICANTES



Tânia Lúcia Duarte diz que resolveu mudar de lado

## Com revólver, ela assaltou o chofer

A mulata Tânia Lúcia Duarte, de 20 anos, foi presa na madrugada de ontem, no Encantado, depois de ter assaltado, junto com dois comparsas (estes conseguiram fu-

O traficante Paulo Roberto de Souza, o "Paulo Fuenga," armado de metralhadora e usando um menino de cinco anos como refém, conseguiu, junto com seu comparsa "Jorge Polaco", furar o cerco de 15 policiais da Delegacia de Nilópolis, ontem, na mansão da Rua Américo Ribeiro Resende, número 8, naquele município. O bandido, considerado o maior traficante de tóxicos da Baixada Fluminense, comprou a casa para servir de abastecimento dos atravessadores de maconha e cocaína. A polícia prendeu dentro da mansão o amante de "Paulo Fuenga," um traficante e o amante deste, todos drogados. (Página 2).

## O sono foi fatal a Roberto Batata

Um motorista de caminhão, que foi ultrapassado pelo Chevette de Roberto Batata, disse que o ex-ponta-direita do Cruzeiro deve ter cochilado ao volante, quinta-feira à tarde, quando seu carro bateu na traseira de um caminhão e se espantou, no quilômetro 182 da Rodovia Fernão Dias, a caminho da cidade mineira de Três Corações. (Página 8).



Eles mataram dois rapazes com 62 tiros



O ônibus derrubou a árvore e a fiação de luz e telefone

## Louco do volante arrancou a árvore

Em alta velocidade, o ônibus arrancou uma árvore, com raiz e tudo, na Rua Maria Antonia, no Engenho Novo, derrubando fios de luz e telefones. Na confusão, o motorista recolheu seus documentos e fêria e fugiu, sem socorrer os passageiros feridos. O estrago não foi maior porque não era hora da saída de colegiais. (Página 5).

# Esquadrão já fez 900 mortos na Baixada

No recurso contra a absolvição dos dois soldados que mataram dois jovens, em Vila de Cava, o promotor Pires Rodrigues fez um verdadeiro libelo contra a matança continua que ensanguenta Nova Iguaçu. E revelou que, só em um ano, foram praticados 900 crimes "misteriosos". (Página 5).

Telefones normais até segunda-feira

A Telerj promete que todos os telefones da cidade estarão recuperados até a próxima segunda-feira.

No Centro, segundo a empresa, mais de 500 aparelhos estão sem funcionar em virtude de fios quebrados ou com má recepção de transmissão.

CTC melhora relações com os usuários

Em quatro semanas, os 897 motoristas, trocadores e despachantes da CTC concluíram o curso de Relações Públicas e Humanas que os professores da PUC estão ministrando com a finalidade de melhorar as relações entre funcionários e os usuários dos ônibus.

São turmas de 25 motoristas, trocadores e despachantes que, duas vezes por semana recebem instruções sobre Relações Públicas e Humanas em aulas com duração de 4 horas.

Helena de Lima hoje no Tem Tudo

Helena de Lima é a grande atração de hoje na Churrascaria Tem Tudo, de Madureira, onde o espetáculo de Glauco Pereira, Breve o Tempo das Rosas, continua seu sucesso.

Vitória rejeitou a fusão

VITÓRIA (ANDA-LD) — Terminou ontem à tarde em Vitória a apuração do plebiscito em que os moradores das cidades de Vitória e Vila Velha disseram se estavam a favor ou contra a fusão das duas cidades.

O pleito teve o seguinte resultado: Vitória — Sim — 25.904 — Não 29.924, com diferença em favor do Não de 4.020 votos.

Vila Velha: Sim — 19.999. Não, 15.693, com diferença em favor do Sim de 4.306.

A abstenção foi de 25 por cento num total de 127 mil eleitores.

LUTA DEMOCRÁTICA. Fundador: TENORIO CAVALCANTI. Diretor: RAUL AZEDO NETTO. Superintendente: Antonio de Holanda Cavalcanti.

O primeiro dia de uma nova estação de TV

Texto de Alice Pires

Depois da contagem regressiva, todos os postos e surge no ar a primeira imagem da TV Silvio Santos — José Salerme, que apresenta aos espectadores a programação da TV e do programa inaugural "Silvio Santos Diferente", que teve a duração de três horas, ontem à noite.

No programa de estreia da sua emissora Silvio Santos faz discurso, agradecendo a todos que colaboraram com ele, apresenta depoimentos de artistas sobre a nova emissora e um novo campo de trabalho, além de apresentações de cantores como por exemplo João Nogueira, Antônio Marcos, Cláudia Barroso e muitos outros.

ORGANIZAÇÃO

Toda a programação de shows, entrevistas e gravações é feita em São Paulo, nos Estúdios da Vila Guilherme. No Rio só é feita a parte jornalística que tem como diretor Humberto Vieira.

Humberto Vieira está muito confiante no seu trabalho e acredita que a emissora possa apresentar "um telejornal à altura do público mais exigente".

UM PRÉDIO EM OBRAS

O prédio da emissora aqui no Rio ainda está em fase final de obras, que começaram há 90 dias. Pelos corredores e salas ainda incompletas, fica um entra e sai de operários e um cheiro de tinta mostrando que ali começa algo de novo em termos de mercado de trabalho para os cariocas.

Apesar do Silvio Santos se apresentar no seu próprio canal, ele continuará se apresentando também aos domingos na TV Globo, concorrendo com sua emissora pelo menos até que tudo fique definido em termos de programação.

DIREÇÃO

O responsável pela emissora no Rio, é o diretor regional José Eduardo Lafon, que veio da TV-Globo de São Paulo. Todos os acordos comerciais e contratações de artistas são feitos aqui no Rio, ficando para São Paulo a parte de gravações da programação.

PROGRAMAÇÃO

A partir de hoje, o Canal 11 começa a sua programação às 18 horas seguindo até às 24 horas e depois da inauguração oficial, em setembro, entrará no ar às 12 horas indo até às 24 horas.

A intenção é fazer com que a TV Silvio Santos funcione das 8 às 24 horas. Ontem apesar de apenas a hora da estréia, o ambiente era dos mais tranquilos pelos bastidores da estação, no Rio.

A intenção é fazer com que a TV Silvio Santos funcione das 8 às 24 horas. Ontem apesar de apenas a hora da estréia, o ambiente era dos mais tranquilos pelos bastidores da estação, no Rio.

OPÇÃO

José Salerme locutor de chamada e a primeira voz a ser transmitida pelo Canal 11, era a pessoa mais entusiasmada dentro da emissora, dando todas as explicações e mostrando as instalações da TV.

INOVAÇÃO

A programação da Emissora está também em fase de estudos e apresenta uma inovação em TV que é o "Cinema em Casa". Trata-se da apresentação do mesmo filme três vezes, em horários alternados, para que o público possa assisti-lo sem com isto perder suas novelas e programas de outras emissoras.

Apesar do Silvio Santos se apresentar no seu próprio canal, ele continuará se apresentando também aos domingos na TV Globo, concorrendo com sua emissora pelo menos até que tudo fique definido em termos de programação.

O próprio Silvio Santos está escolhendo todos os filmes que serão apresentados, além de participar de quase todos os programas da TV Silvio Santos Canal 11.

ONU DENUNCIA:

São 10 milhões de crianças com fome

GENEVA (UPI-LD) — A situação de 700 milhões de crianças nos países em desenvolvimento tornou-se ainda mais precária em 1975, mas deverá registrar uma melhora no final deste ano ou no próximo, segundo um relatório da Organização das Nações Unidas para Ajuda à Infância (UNICEF).

Segundo o relatório, o número de crianças mortas por doenças contagiosas ou subnutrição foi mais alto em 1975 que em anos anteriores.

As regiões de Sahel, Etiópia e o Subcontinente indiano, após anos em más condições, tiveram melhores colheitas este ano, acrescentou a UNICEF. A organização recomenda o emprego de oito bilhões de dólares, em 15 anos, para auxiliar a desenvolver programa a nível comunitário para melhorar a saúde, a educação, e os sistemas de nutrição.

O programa, que será discutido a partir do dia 17 na sede das Nações Unidas, salienta que dez milhões de crianças estão literalmente famintas nas áreas em processo de desenvolvimento.

Fuzilado presidente do Credit Lyonnais

PARIS (UPI-LD) — Jean Bilski, de 22 anos ontem o presidente do Banco Credit Lyonnais, Jacques Chiane, e feriu gravemente sua mulher, suicidando-se em seguida.

O ataque registrou-se em frente à sede do banco, no centro de Paris, no Boulevard des Italiens. Bilski disparou contra Chiane, de 58 anos, quando este chegava ao banco em companhia de sua mulher.

O atacante fez outro disparo que atingiu a senhora Chiane na cabeça e depois encostou o revólver na sua própria cabeça e disparou, morrendo instantaneamente.

Segundo informou a Polícia, Bilski também trazia consigo uma granada de mão.

Funcionários do Credit Lyonnais, o segundo banco da França, disseram que não acreditam que o crime esteja relacionado com a inquietação trabalhista nas instituições financeiras francesas.

Alguns funcionários conjecturaram que provavelmente o atentado tenha algum fundo pessoal.

Segundo os informantes, recentemente Chiane havia recebido algumas cartas com ameaças, mas que o problema havia sido prontamente resolvido.

Cadáveres manietados alarmam Uruguai

MONTEVIDEU (UPI-LD) — A trágica sequência de cadáveres desnudos, manietados, e com sinais de violência surgidos em diversos pontos do território uruguayo prosseguiu ontem, com o encontro de mais um corpo, este do sexo masculino, boiando no mar, a cerca de 20 milhas de Montevideo.

O cadáver, que é oitavo em menos de 15 dias, foi descoberto por tripulantes de um pesqueiro, que o transladaram até o porto da capital uruguia.

Desde 21 de abril, foram encontrados oito cadáveres nas mesmas condições. Seis eram de homens e dois de mulheres, a maioria deles da raça, segundo médicos-legistas.

As autoridades informaram que nenhum dos sete corpos encontrados anteriormente eram de pessoas de nacionalidade uruguia. Acrescentaram que as impressões digitais foram enviadas à sede central da Interpol, em Paris, a fim de possibilitar a identificação dos cadáveres e não houve informação oficial.

Na tentativa de desvendar o mistério que cerca esses mortos, os jornais uruguayos formulam as mais diversas especulações. Uma delas aventava hipótese das mortes serem resultantes de um motim a bordo da alguma embarcação. Essa versão, contudo, não é bem aceita, tendo em vista o número de vítimas e, principalmente, os requintes de sadismo encontrados nos corpos, detalhes dificilmente encontráveis em conflitos entre tripulantes de embarcações.

Aumenta ferocidade da luta em Beirute

BEIRUTE (UPI-LD) — Uma feroz batalha entre milicianos palestinos e guerrilheiros favoráveis à Síria no Norte do Porto de Trípoli ameaçaram ontem provocar uma guerra em grande escala devido à intervenção síria no Líbano.

A luta entre os dois principais grupos guerrilheiros se tornou tão violenta que o Comando Palestino ordenou que as Forças de Paz do Exército para a Libertação da Palestina (ELP) se retirassem da cidade.

As tropas do ELP receberam ordem de sair de Damasco e tomar posição diante das "Forças Isolacionistas" (de direita) no norte do Líbano.

Yasser Arafat, o líder da Al Fatah, cujas tropas combatem os guerrilheiros do grupo Saika apoiados por Damasco, pediu à Síria para remover todos os obstáculos, levantando o bloqueio à remessa de armas por terra e por mar. Os palestinos estão fortemente ressentidos pela intervenção da Síria para acabar com a guerra civil libanesa.

O prédio de Arafat foi feito depois de uma luta ao Norte de Trípoli, onde mais de 200 pessoas foram mortas quinta-feira nos combates que aprofundaram ainda mais o abismo entre esquerdistas anti-sírios e os guerrilheiros do grupo Saika. Outros choques entre milicianos rivais provocaram a morte de 35 pessoas e deixaram 100 feridos em Beirute e na região oriental do Monte Líbano.

A organização El Fatah condenou os ataques contra Trípoli e os outros choques ocorridos perto de Beirute com a participação de grupo Saika e de soldados do ESL.

Os palestinos advertiram ao comando do ESL, através de sua agência informativa, que não utiliza seus homens no Líbano sem o conhecimento da Organização para a Libertação da Palestina (OLP).

Pediram também a todos os grupos que lutam em Trípoli para respeitarem as normas ditadas pela Comissão Conjunta de Investigação Palestino-Libanesa, criada para estudar as causas do conflito. Essas normas incluem a retirada das tropas sírias.

Os líderes da resistência, segundo a declaração, decidiram pedir aos sírios que façam um balanço de todos os acontecimentos, a fim de que possa ser restabelecida a unidade e o entendimento entre as forças nacionalistas, a Síria e a Revolução Palestina.

Bomba explode no aeroporto de Lisboa

LISBOA (UPI-LD) — Uma bomba explodiu ontem no Aeroporto Internacional de Lisboa causando leves danos na torre de radar, mas não provocou vítimas, segundo informou a Polícia.

Até o momento não há explicação alguma sobre as causas do atentado, ocorrido momentos antes da decolagem de um avião da empresa aérea soviética Aeroflot.

Nas últimas semanas, um grupo intitulado Liga Anti-comunista Portuguesa assumiu a responsabilidade por uma série de atentados contra objetivos esquerdistas. Uma das bombas causou grandes prejuízos no edifício de 6 andares em que estava instalada a Embaixada cubana, provocando a morte de duas pessoas.

Rodésia diz que terror negro não mais ataca

SALISBURY (UPI-LD) — Um porta-voz do Departamento do Exterior rodésiano disse ontem que o governo dos Estados Unidos está completamente distanciado da Rodésia e é incapaz de avaliar com exatidão sua situação de segurança.

Ontem, o Departamento avisou aos 800 cidadãos dos Estados Unidos que se calcula residirem na Rodésia a fazer planos de emergência para uma retirada ordenada, caso a c a m p a n h a guerrilheira dos negros seja intensificada.

O aviso, publicado pelo Serviço de Informação dos Estados Unidos em Johannesburg (USIS), dissuadiu os cidadãos norte-americanos de visitarem a Rodésia.

Porta-voz rodésiano disse que o Departamento de Estado norte-americano continua inteiramente distanciado da realidade da situação na Rodésia. Na falta de visitas de autoridades norte-americanas acreditadas junto ao nosso país, os Estados Unidos não estão em condições para fazer uma justa apreciação da situação.

Afirmou que está sendo feita uma propaganda falsa no exterior, mas se os representantes oficiais dos Estados Unidos visitassem a Rodésia, ficariam surpresos e impressionados com a situação.

Fogo arrasa 300 boxes do mercado chileno

SANTIAGO (UPI-LD) — Mais de 300 boxes foram destruídos quinta-feira à noite por um incêndio no Mercado Central de Santiago, situado nas imediações do centro da cidade.

O incêndio não causou vítimas, segundo informou a Polícia, embora alguns bombeiros tenham ficado feridos por fumaça.

Todas as unidades de Bombeiros Voluntários da capital dirigiram-se ao Mercado, auxiliados pelos Carabineros (Polícia Militar).

Um tempo de mercado foi destruído e mais de 300 boxes queimados, disse o prefeito de Santiago, María Eugenia Oyarzun, que visitou o local acompanhado pelo comandante dos Carabineros general Alberto M. Montalvo.

Matou sargento, feriu tenente e suicidou-se

FT. HUACHUCA, ARIZONA, EUA (UPI-LD) — Um soldado matou a tiros um sargento, feriu um tenente e suicidou-se antes que a Polícia Militar conseguisse entrar no edifício onde se encontrava.

O soldado Dan Walker, de 22 anos, pegou um fuzil M 16 e uma automática do depósito de armas de sua unidade, matou o sargento Rexford Rutan, de 45 anos, e feriu gravemente o tenente Robert Ballestrine, de 25 anos, que se encontra hospitalizado.

Depois de matar o sargento e ferir o tenente, Walker tomou como refém a soldado Mary de Quack obrigando-a a acompanhá-lo a um edifício, dentro do qual a soltou depois de se entregar.

A polícia estabeleceu contato com Michael Walker, irmão de Dan, que gravou um pedido que foi transmitido para o soldado.

Geriatra diz que com vovó vida é melhor

LONDRES (UPI-LD) — Muitos problemas de família poderiam ser resolvidos, se os pais chamassem a vovó para morar com eles, disse ontem, um especialista em Geriatria.

"A sabedoria e a experiência das pessoas mais velhas foram sendo gradualmente perdidas pelas gerações das décadas de 50, 60 e 70", disse Ivor Felstein num jornal de Medicina.

Uma vovozinha em casa é muitas vezes mais útil do que qualquer remédio ou qualquer ajuda médica para tratar de problemas atuais, afirmou.

As mães com filhos abaixo dos cinco anos são particularmente afetadas para falta de uma avozinha, disse ainda.

"É exatamente nesta faixa de idade que a influência exercida anteriormente pela vovó e sua preciosa ajuda é particularmente eficaz", disse o médico.

Os casos de maus traços às crianças por parte dos pais acontecem "com maior probabilidade na ausência da avó", e as gerações modernas perderam a influência das avós no modo de falar, nas boas maneiras e no modo de vestir, disse Felstein.

Túnel Frei Caneca será entregue em fevereiro 77

A Secretaria de Obras e Serviços Públicos anunciou ontem a entrega do Túnel Frei Caneca-Henrique Valadares para a segunda quinzena do mês de fevereiro do ano que vem e ainda que a obra custará, concluída, Cr\$ 54.949.430,15, cerca de sessenta vezes mais que seu custo inicialmente apresentado quando do início das obras há mais de seis anos.

Ontem pela manhã, acompanhado do secretário de Obras do Município, engenheiro Orlando Leão, o prefeito Marcos Tito Tamayo visitou as obras, recebendo explicações do fiscal da obra, engenheiro Pedro Tovar, sobre a cortina atratada que está sendo construída para dar maior segurança ao Túnel.

TUNEL PROBLEMÁTICO

Iniciado em novembro de 1969, o Frei Caneca Henrique Valadares, segundo os técnicos, facilitará a ligação entre a Tijuca e o centro da cidade encurtando a distância e reduzindo os problemas de tráfego na área do Catumbi-Estácio. Escavado em terra, ao contrário dos demais túneis que normalmente são escavados em rocha viva, o túnel já sofreu diversos desabamentos, que forçaram atrasos na sua obra e ainda uma série de rachaduras em prédios adjacentes, na Rua Paula Matos, que tiveram, por isso, que sofrer desapropriações. Com a colocação das placas atratadas, segundo os técnicos, a obra ganhará mais consistência. Em julho próximo, segundo as previsões da Secretaria Municipal de Obras, será realizada concorrência pública para a execução dos serviços complementares, entre eles os acessos ao túnel, construção do forro falso e instalação de luminárias. O custo total da obra que já consumiu Cr\$ 28.337.892,77, será de Cr\$ 54.949.430,15, incluindo os trabalhos de drenagem e pavimentação.

Hoje, a noite das mulatas no Bafo de Bode

Muito samba e boas mulatas serão a tônica da brilhante festa a ser realizada hoje, na Quadra de Ensaios do Bloco Carnavalesco Bafo de Bode, em Jacarepaguá, denominada a "Noite das Mulatas de Ouro", onde estarão se apresentando 20 candidatas, de diversas escolas e blocos.

O evento se revestirá de um "Show Samba", além da apresentação das jovens que desfilarão no próximo dia 29, na Sede do Masmantas Futebol de Salto, na Rocha, onde estarão disputando o título "Mulata de Ouro-76".

As candidatas serão recepcionadas pela sambista Marlene, destaque principal do Bafo de Bode, também integrante do concurso. Na oportunidade vários partidos estarão se apresentando, além da replicada hateria que terá a responsabilidade do fundo musical.

A grande noite do samba contará com a presença de inúmeras dirigentes de Escolas, além de nomes de mais expressivos nos meios sambísticos.

Educação leva concertos às escolas públicas

O Serviço de Música do Departamento Geral de Cultura da Secretaria Municipal de Educação e Cultura realizará, nos dias 19, 25 e 26 próximos, uma série de concertos em escolas da rede municipal, com diversos conjuntos camerísticos e envolvendo autores e estilos desde a renascença até os dias atuais. A programação será a seguinte: dia 19, às 16 horas, Escola Grécia, com o Conjunto de Metais do Rio de Janeiro; dia 25, às 16 horas, Escola João Kopke, com o Duo de Flauta e Harpa; dia 26, às 15 horas, Escola José Veríssimo, com o Quinteto de Metais do Conservatório de Música Brasileira; e dia 25, às 15 horas, na Escola Alencastro Guimarães, a apresentação do Quarteto Kalenda Maya.

Sub-Comissão Permanente de Licitações Para Material e Serviços

TOMADA DE PREÇOS N.º 47/76 PRORROGAÇÃO DE PRAZO AVISO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI, torna público que foi prorrogado até o dia 21 (VINTE E UM) de maio do ano em curso, às 16 (DEZESSEIS) horas, o prazo para recebimento de propostas, visando a execução dos serviços de INSTALAÇÃO DE MESA TELEFÔNICA.

Fica alterado de 20 (vinte) para 45 (QUARENTA E CINCO) dias, o prazo de execução dos serviços.

As demais condições permanecem conforme o edital à disposição das firmas inscritas no Cadastro Municipal de Fornecedores e Prestadores de Serviços da PMN, na Divisão de Compras, situada à Rua da Conceição s/n.º, edifício-sede, 3.º andar.

C.O.P.L.M., em 13 de maio de 1976.

JACY PACHECO Presidente

LD-OPINIAO

Enfim, a versão oficial

Uma guerra verdadeira, em que as versões se contradiziam, marcou o noticiário a respeito dos entendimentos Simon-Simonsen.

Entre as variantes que dificultavam a localização da verdade histórica chegamos a registrar uma entrevista que o Secretário do Tesouro dos Estados Unidos concedeu a um jornal, quando na sauna do hotel em que se hospedava era submetido a audouros enérgicos.

Agora dispomos de um comunicado oficial e assim podem ser dispensadas as variantes contraditórias.

Simon queria que simplesmente acabássemos com os incentivos concedidos a produtos que exportamos para os Estados Unidos, como os calçados e bolsas de couro. O final das contas resolveu-se que vamos adaptar os incentivos. Também adaptaremos o programa de crédito fiscal relativo às bolsas de couro. Em troca, Simon declarou que tal medida «possibilitaria» a retirada pelos Estados Unidos de direitos compensatórios gravando as bolsas de couro. Simon declarou que «adaptaríamos» os incentivos do óleo de soja (outra implicância dos americanos). Simon disse em resposta que «não acreditamos» que os produtores de soja de seu país continuem a exigir do governo americano medidas protecionistas que afetem a soja do Brasil. Trocamos promessas claras por anúncios de possibilidades.

Será que os entendimentos de Simonsen com Simon contribuirão para que diminua nosso déficit, de ano para ano duplicado, no balanço comercial com os Estados Unidos?

Constatação do perigo

Ninguém tenta negar a importância turística da Avenida Niemeyer. Ao contrário, a beleza da estrada inspira a divulgação de cartões-postais coloridos. E quando falamos em turismo, não nos referimos unicamente aos hóspedes dos hotéis de luxo da Barra-Turista, em certa medida, é também quem passa de carro pelo perigoso local, para comer milho cozido em São Conrado.

Então, por que de uma hora para outra houve o desabamento de segunda-feira? Uma autoridade municipal culpou a natureza. Acusou forte precipitação pluviométrica, originada por uma concentração polar.

Como o Sexto Continente do Pólo Sul, silencioso, gelado, misterioso e branco, fica longe e não é servido por linhas aéreas regulares, devemos deixá-lo por lá. É mais fácil procurarmos aqui os cúmplices da perversa concentração polar.

É então importante tomarmos conhecimento de que os especialistas municipais em geotecnica já sabiam do perigo de desmoronamento, com ou sem influência polar. Sabiam, mas não dispunham de recursos para tomar medidas preventivas.

Temos um tipo de organização singular. Mantemos competentes especialistas no serviço público. A missão desses homens é a de constatar o perigo. Feita a constatação, fica-se esperando pelo desastre e nada fazemos, porque, confiadamente, não dispomos de recursos materiais.

Os recursos só aparecem: depois dos acidentes.

A constatação de que existe uma zona perigosa tem apenas efeito moral. Passa pelos locais onde pode haver desmoronamento quem pretender se arriscar.

E assim fica resolvida a situação.

Pão-de-soja

Não faz muito tempo, fomos o anúncio de um milagre, a respeito de plantação de trigo nas regiões dominadas pelo cerrado. Marcava-se data próxima, para a plantação da auto-suficiência na produção. A tradicional triticultura do Sul passaria a segundo plano. E deixaríamos de gastar divisas na importação de imensas quantidades de cereal-rei.

Agora cogita-se da adição de 5% de farinha de soja no trigo a ser consumido pelo brasileiro. Essa farinha de soja será subsidiada. Por sinal também é subsidiado o trigo de importação, em 50%.

Autoridades em panificação temem que a mistura do trigo com soja não dê certo. Considera-se, por sinal, que a farinha de soja não serve para fazer pão, macarrão e outras massas. Outro temor é o de que o pão, já transformado em bucha com a mistura de farinha de mandioca, fique irreconhecível e intragável.

A experiência do pão que leva mistura de farinha de mandioca foi abandonada em São Paulo. Ali, o pão natural, ou seja, o pão de trigo, sob a denominação de «especial», é vendido mais caro. E o pão com mistura de farinha de mandioca, simplesmente, deixou de ser posto à venda, pelo menos na capital.

O pão tem acompanhado a evolução humana desde os tempos bíblicos. Hoje, as dificuldades opostas ao desenvolvimento da triticultura fazem com que, nesse particular, estejamos em situação de atraso. Um atraso duas vezes milenar.

Por isso comemos o pão que o diabo amassou, cada vez pior e mais caro.

E ainda falamos em misturas de trigo com farinha de soja.

Desconfiança e prognósticos

O líder do Governo na Câmara, Sr. José Bonifácio, teve oportunidade de revelar uma de suas virtudes. Disse o Andrade dos tempos modernos que em suas constantes declarações à imprensa não costuma vaticinar o que deseja que venha a acontecer, mas o que realmente acontece.

Agora, o representante mineiro, contrariando companheiros da liderança arenista, profetizou que por enquanto será mantido o bipartidarismo. Isto porque, ainda segundo uma descoberta do líder, a opinião pública ainda não tomou gosto pelo conhecimento dos programas dos dois partidos. E nem mesmo os políticos se interessaram pelos dois programas, «salvo os que fazem parte dos órgãos dirigentes» — segundo acrescentou o Deputado Bonifácio.

O líder não sabe apenas o que vai acontecer. Também sabe o que está acontecendo. Embora, em muitos casos, seja mais difícil compreender o presente do que adivinhar coisas futuras.

Essas considerações do Sr. José Bonifácio foram provocadas pela dúvida que se levantou em torno de afirmações do presidente da ARENA gaúcha, Sr. Tarso Dutra. O Sr. Tarso Dutra proclamou que seu partido, pelo menos da seção que preside, está infiltrado de inimigos. Onde se infiltraram os inimigos da ARENA do Rio Grande do Sul? O Senador Tarso Dutra explicou que os inimigos se infiltraram nos porões da administração, para evitar o crescimento da ARENA.

MDB aprova estudo sobre utilização de energia

BRASILIA (LD) — O senador Franco Montoro (MDB-SP) revelou que a Convenção Nacional do MDB reuniu-se ontem, para aprovar os resultados de um estudo encomendado pela oposição, ao Instituto de Pesquisas e Assessoria do Congresso (IPEAC), sobre o problema nacional de energia.

Ressaltando ser esta a primeira vez que um partido político se reúne em convenção nacional, para tal finalidade, Montoro tocou comentários sobre o balanço da Petrobrás, no qual se revela que as importações de petróleo poderão determinar gastos de 4 bilhões de dólares, este ano.

RACIONALIDADE — Após lembrar que a oposição propôs a adoção de uma política nacional de energia adequada às nossas condições naturais e integrada pela utilização racional das diversas fontes energéticas, Franco Montoro salientou os pontos preceituados por seu partido, com base no estudo do IPEAC, que teve a participação de professores universitários, cientistas e técnicos especializados, sob a coordenação geral do professor José Goldenberg, diretor do Instituto de Física da Universidade de São Paulo.

Dentre esses pontos, destacou Montoro a revisão dos padrões de consumo de energia no País, com ênfase nos setores de ferrovia e de eletricidade, dos meios de transporte coletivo, implantação de um sistema de racionamento do consumo de petróleo; utilização ra-

cional de energia solar, através da fotossíntese, com maior emprego do cultivo vegetal; uso do álcool etílico como combustível e na indústria química; aceleração do programa de absorção e geração de tecnologia de energia nuclear e uso mais racional do xisto betuminoso; implantação de uma política energética que assegure benefícios ecológicos e, finalmente, a criação de um órgão superior de assessoramento e deliberação da política energética do País.

ESTUDO — Os pontos fundamentais do estudo examinado pelo MDB são: a dependência do suprimento de energia do País às importações cresce de maneira assustadora. A persistência das tendências atuais de oferta e consumo de energia no Brasil, configuram-se, por volta do fim do século, uma dependência crescente e preocupante da importação de combustíveis e outros recursos e insumos energéticos; é urgente a revisão dos padrões de consumo de energia no País, que vem adotando soluções adequadas a outros países, mas que não são necessariamente as melhores para o Brasil. A ênfase dada ao transporte rodoviário é claramente um exemplo destes padrões, que deveriam ser alterados. A eletrificação dos meios de transportes coletivos e o uso intensivo do tráfego ferroviário são, entre outras, soluções que se impõem; no que se refere ao petróleo, onde a dependência tende a aumentar, a

rar o ritmo dos acontecimentos e a implantação de um sistema de disciplinamento de consumo (racionamento) que oriente o desenvolvimento na direção correta; a utilização racional da energia solar através da fotossíntese, ou seja, do uso inteligente das culturas, florestas e cultivo vegetal oferece grandes possibilidades ainda não exploradas; o uso crescente de pequenas unidades que utilizem energia solar, como desidratadores, secadores e aquecedores, oferece possibilidades para as zonas rurais e encorajará menor dependência dos centros locais de consumo; na mesma linha de considerações, o uso do álcool etílico, não apenas como combustível, mas também na indústria química, oferece grandes possibilidades. A produção eficiente de álcool em quantidades abundantes liga-se, porém, a problemas sociais e econômicos mais profundos, que poderão envolver uma reforma no uso e posse da terra no Brasil; e a energia nuclear tem um papel supletivo importante no País, mas é essencial acelerar um programa de absorção e geração de tecnologia nesta área e não ficar restrito ao acordo de cooperação com a Alemanha Ocidental. Apesar do grande progresso que esse acordo representa em relação à política anterior, que não previa a transferência de tecnologia, existe o risco de nos vermos forçados, daqui a 15 anos, a fazer novo acordo para transferência de tecnologia nuclear vi-

Cursos de Direito fazem 150 anos em 77

O Museu Imperial de Petrópolis vai comemorar no ano que vem, a 11 de agosto, o sesquicentário da criação dos Cursos Jurídicos, por D. Pedro I, na oportunidade, deverá ser pronunciada uma conferência alusiva à data por um jurista brasileiro.

A 23 de setembro de 1977, o museu comemorará o centenário da volta de D. Pedro II e de D. Teresa Cristina da viagem aos Estados Unidos e Europa e término da 2a. Regência da Princesa Isabel, com uma exposição.

Economista prevê crise brasileira

CARACAS (UPI-LD) — O alto grau de dependência levará o Brasil a uma séria crise econômica, segundo disse ontem o economista brasileiro Guido Mantega, num seminário internacional que está sendo realizado na Venezuela.

Mantega disse que, nas duas últimas décadas, os monopólios estrangeiros se constituíram nos setores mais dinâmicos da economia brasileira, passando a registrar as maiores taxas de crescimento do País.

«A imigração dos monopólios estrangeiros para um país que já contava com as condições de ampliação da escala de reprodução do capital, permitiu-lhe o salto para uma etapa monopolística de acumulação», acrescentou o economista. «Decorridos 20 anos do início do novo estágio de acumulação, a sociedade brasileira colhe os frutos de um desenvolvimento orientado pelos interesses da grande burguesia monopolística e as consequências desse alto grau de dependência conduzirão o país a uma séria crise econômica», prosseguiu.

Mantega afirmou que o período da grande expansão econômica brasileira, verificada entre 1968 e 1973, e que foi batizada como «O Milagre Brasileiro», foi feita à custa de grandes importações de bens de capital e insumos básicos e em função da elevação da dívida externa do País.

O economista brasileiro formulou sua tese no Seminário «A Crise do Sistema Econômico Mundial e as Perspectivas do Nacionalismo Latino-Americano», que se realiza atualmente na cidade de La Colonia Tovar, a 35 quilômetros de Caracas.

Senadores rejeitam reabertura de cassinos

BRASILIA (Sucursal) — Nova tentativa para a reabertura de cassinos nas estâncias climáticas, hidrominerais, balneárias e cidades de turismo, disciplinando a exploração do jogo, foi derrotada pela comissão de Justiça do Senado, que rejeitou, por inconveniente, projetos de lei de autoria dos senadores José Esteves (AM) e Osiris Teixeira (GO).

O senador Heitor Dias (Bahia) disse ser «radicalmente, contra, em face dos termos em que estão postos os projetos», enquanto o sr. José Lindoso (AM) disse que «os danos morais que adviriam do projeto são muito maiores do que os benefícios alegados». Os projetos foram relatados pelo senador Heivídio Nunes, que embora os considere constitucionais e jurídicos, contudo com eles não concorda, quanto ao conteúdo.

EMBRATUR CONTRA

Osiris Teixeira alega que «não podemos negar a íntima relação entre a indústria turística e o jogo, que tem, em países como Uruguai, Alemanha, Itália, Inglaterra, Principado de Mônaco, Portugal e tantos outros, significado substancial no incremento do turismo, a par significar valiosas entradas de recursos para o desenvolvimento econômico».

O relator citou a opinião, declarada à imprensa, do antigo presidente da EMBRATUR, sr. Paulo Protásio e do atual, sr. Saíd Farah, ambos afirmando que a empresa brasileira de turismo não dará apoio às proposições dessa natureza.

Liberados auxílios para 10 Prefeituras

Uma dezena de municípios fluminenses acaba de ser beneficiada com a liberação, pelo Governador Faria Lima, de processos de auxílios às Prefeituras, arrolados como Trata-se de empenhos do Governo anterior à fusão, no Restos a Pagar.

que estão sendo pagos pela atual administração estadual. 50.000,00), Itaboraí (Cr\$ 1.000.000,00), Itaocara (Cr\$ ...

Os municípios contemplados, com as respectivas importâncias, são os seguintes: Cachoeira de Macacu (Cr\$ 85.000,00), Laje do Muriaé (Cr\$ 40.000,00), Rio Claro (Cr\$ 50.000,00), Rio das Flores (Cr\$ 70.000,00), São Fidélis (Cr\$ 110.000,00) e São Sebastião do Alto (Cr\$ ... 70.000,00).

Mestres nomeados para universidades

BRASILIA (DN) — O presidente da República assinou decreto, na pasta da Educação e Cultura, nomeando os professores: Almir Paredes Cunha para para diretor da Escola de Belas-Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Albert Ebert para diretor da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Anna Stella de Andrade Furtado para diretora da Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Américo Cury para vice-diretor da Faculdade de Economia e Administração da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Luiz Augusto de Proença Rosa para vice-diretor da Escola de Belas-Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro; e Renato Coelho Falção para vice-diretor do Instituto Biológico da Universidade Federal Fluminense.

DORADO

Polícia quer criar Taxa de Serviços



LIBERDADE

«Divino Senhor de Todos os Cativos» Tenório Cavalcanti

Sábio conceito anônimo preceitua que liberdade é um bem sagrado do homem e da natureza. Melhor dizendo, supremo bem da nossa natureza, «honra suprema da nossa espécie». A liberdade, que é tudo isso e mais o que não se revela, sai poluída pelo zinzivar da corrupção. «Divino sonho de todos os cativos».

Têm razão os filósofos que ainda dão aulas, explicando que a única coisa que ainda pretendemos sustentar é que o progresso da ciência concorre para o declínio da liberdade e da progressiva centralização nas mãos dos poucos que venceram as últimas guerras.

Foi, sem dúvida, a consciência errada da sua abdição que levou Tiradentes à exacerção e o seu martírio, clamando por justiça, apressou nossa Independência.

Esses vencedores buriam as leis, aumentam a insatisfação das massas consumidoras. Levam o povo à inquietação, ao desespero. Os insatisfeitos vão às ruas dos palavrões contra seus próprios dirigentes, vaiando-os e desacreditando-os perante os demais.

É Ruy quem diz: «louvado nos seus profundos ressentimentos políticos, que toda a civilização se encerra na liberdade, toda a liberdade na segurança dos direitos individuais. Liberdade e segurança legal são termos equivalentes e se substituem um pelo outro. E mais que:

Um abuso provoca outro e a desordem se generaliza. E essa desordem fica sem controle dos que apoiam e dos que não apoiam os governos, deixando-os o ônus de resolverem sozinho os problemas que acordam a Nação.

— Acima da Pátria, ainda há alguma coisa, porque a liberdade é a condição da Pátria: é a consciência, é o homem, é o princípio divino do nosso existir, é o único bem cujo sacrifício a Pátria não pode reclamar senão de liberdade ao suicídio, com que o amor da Pátria não nos permitirá condescender.

Com efeito, os próprios políticos, expostos ao vendaval se omitem, saem lamentando a escuridão da noite, com acender a vela, que ilumine e roteiro. Procura-se na própria confusão a cobertura para aventuras que se resumem na entronização da subversão e da foca.

A grandeza da liberdade está na dificuldade encontrada pelo homem livre para conservá-la e na quase impossibilidade de conquistá-la de frente pelo escravo. Não! O aval da história é mais que visto.

O doloroso é que ainda há quem deseje converter um País como o nosso, que ainda luta pelo seu 13 de Maio, invocando-se o nome da liberdade.

A liberdade, na história, diz Augusto Cardoso com sua objetividade de dizer — somente se consegue com o sangue dos vivos e com o cimento de tempo. Os que morreram pela Pátria se immortalaram no conceito dos que vivem dela, para ela ou amor a ela.

Por que odiar um poder que tudo faz para que o país seja economicamente independente e moralmente forte para defender sua unidade?

Conquista de qualquer coisa sem sacrifício e bem que se não defende porque nos chega às mãos sem preço. O preço da independência econômica de um país é a eterna vigilância e o sacrifício é bem que se não defende que se consegue com o suor do corpo e com o sangue dos heróis exige heróis para conservá-lo.

Ah! Sim. É que quem nunca lutou por esses princípios, nem deu sangue por eles, talvez não entenda o significado do nosso momento histórico. Os que pensam em viúvas ou mães que choram os filhos que morrem nas guerras, deixando milhões de crianças ou como montes de cadáveres empilhados ou com um clima de horrores, sem legislativo, sem judiciário e sem governo que ponham mais lenha na fogueira.

Vivemos, hoje, em um mundo enfermo, ameaçado pelos horrores da insegurança imposta pela ameaça atômica. A causa dessa insegurança é sempre a mesma, é a causa econômica. Acertar o diagnóstico para removê-la é que é difícil e, em alguns países do mundo atormentado, é quase impossível.

Se o povo não tem alimento é porque 80% estão nas praias, os campos estão abandonados. A estrutura rural está trocando as terras pelos arranha-céus.

Vivemos num País que, se não é o mais feliz e livre do mundo, não figura entre os mais infelizes. Bem ou mal, temos a liberdade de sermos infelizes, o que não têm outros povos, que ainda se julgam felizes mesmo sem a liberdade de não ter nenhuma.

Quando o dinheiro se desvaloriza nas mãos do povo é porque o país não está totalmente na posse de si mesmo como deseja o atual governo. Antes, sacava-se contra o povo para o custeio até do superfluo; hoje constrói-se para ele a energia que arremessa o progresso para o futuro. Se a culpa foi do povo, que por vezes votou mal em quem não fez boas leis, também foi dos que assistiram omissos ao desrespeito aos códigos, esquecidos de que as prevaricações impunes incentivam a corrupção e a subversão. O jogo político de muitos políticos que vêm na desordem a salvação de uns e o cativo de outros foi a causa da causa que justificou o racionamento da liberdade, particularmente nos países em desenvolvimento.

Perguntamos a nós mesmos: o que fizemos para conservar esse direito pelo qual brancos e pretos tanto sofreram?

Sem sacrifício, respeito e trabalho não adquirimos do Governo a reciprocidade e o nosso País verá retardar ainda mais a sua caminhada para conclusão de sua obra de renovação e soerguimento material, moral e político, para mudança das figuras da orquestra que sempre viveram do eterno jogo da corrupção rasgada, da subversão são consentida.

Nada, porque nada sofremos para adquiri-lo. Quantas vezes tivemos excesso de liberdade e quantas não a sobremos usar, tudo fazendo para perdê-la?

Talvez não haja nenhum mal social que obedeça a uma só coisa que

# Sindical

## Desenhistas apreciam relatório e contas

Geraldo Pereira de Souza, presidente do Sindicato dos Empregados Desenhistas Técnicos, Artísticos Industriais, Copistas, Projetistas Técnicos e Auxiliares dos Estados do Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, vem ultimando os preparativos visando à prestação de contas do órgão, referente ao exercício de 1975, e a previsão orçamentária para 1977. Nesse sentido estão sendo encaminhadas aos associados circulares para assembleia-geral que será realizada no dia 12 de junho, à Rua Estácio de Sá, 67, 2º andar.

Falando à nossa reportagem, o presidente dos desenhistas declarou que, nos doze anos de existência, sua entidade procura manter-se fiel aos objetivos de seus fundadores que nos idos de 1963-1964, lutaram para o reconhecimento do 1º Sindicato de Desenhistas no Brasil, e que o relatório a ser apresentado à classe, é, em síntese, o balanço moral da atual administração (diretoria e conselho-fiscal) demonstrando que uma administração sindical com planejamento objetivo, muito pode fazer pela categoria que representa, pois a estatística prova tudo, e a prestação de contas, ao final de cada exercício, não se resume apenas no cumprimento dos textos legais, mas revela a interdependência que existe entre o sindicato, seus representantes e as autoridades constituídas.

Finalizando, esclareceu o sr. Geraldo Pereira de Souza que os associados da entidade têm, hoje, melhor atendimento, indubitavelmente superior ao que era ministrado antes de assumir os destinos do órgão, já que foram atingidas importantes metas em favor da categoria profissional.

### MARITIMOS

Reúne-se, hoje, às 10 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Tatuadores e Culinários da Marinha Mercante, Rua Camerino, 128, a Comissão de Defesa dos Marítimos Aposentados ("Velha Guarda"), tendo em vista a apreciação de diversos assuntos de interesse da classe.

### MOTORISTAS

Informa o presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, Custódio da Cruz Guimarães, que se expira no dia 30 do corrente, o prazo para entrega à entidade das Declarações Negativas da Lei de Dois Tempos dos motoristas e seus auxiliares. Quem não cumprir tal exigência ficará sujeito a multa de Cr\$ 768,00.

### MÉDICOS

Foi bastante concorrida a cerimônia de posse, ontem, da primeira diretoria da Federação Nacional dos Médicos, que tem como presidente o Dr. Charles Damian, presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro.

### INSTALAÇÕES

João de Oliveira, presidente do Sindicato dos Oficiais Eletricistas e Trabalhadores nas Indústrias de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias, está convocando seus companheiros para assembleia, que se realizará segunda-feira, às 18 horas, visando a suplementação de verbas.

### PALESTRA PARA TELEFONICOS

O coronel Fernando de Almeida proferiu brilhante palestra no auditório do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas, quinta-feira passada, sobre a "Princesa Isabel — A Redentora", para os alunos da escola da entidade. Estiveram presentes autoridades civis e militares, bem como representantes de várias entidades classistas. A promoção foi da Associação Brasileira de Mulheres Universitárias. O presidente do órgão profissional, Henrique Humberto Pinheiro, agradeceu a presença de todos, destacando que sua entidade foi honrada pela visita de tão ilustres brasileiros.

### METALURGICOS

Hoje, às 9h30min, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, haverá reunião do Grêulo dos Veteranos Metalúrgicos, e o presidente Manoel Rocha espera que todos os associados compareçam.

### MARCENEIROS

O Presidente do Sindicato dos Marceneiros, Heronides Saraiva de Carvalho, avisa que a entidade está apta a prestar quaisquer esclarecimentos a seus associados, sobre sindicalismo, trabalho e previdência. Os interessados devem dirigir-se à Rua dos Andradas, 96, 16.º andar.

### COMARCA DA CAPITAL

**JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CÍVEL**  
EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 3 (três) dias, na forma abaixo: — O DOUTOR Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, pelo presente se cita a firma Totonama Manufaturas Artísticas, Indústria, Comércio e Exportação, na pessoa de seu representante legal, que não foi localizado, todo o conformidade com o que consta do presente requerimento de falência, nº 21.988 contra a firma formulado pelo BANCO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO S.A., alienando o pedido em duplicata, desonçada de unidade da B. S. Moreira S.A., do valor de Cr\$ 21.750,00 (Vinte e um mil setecentos e cinquenta cruzeiros), de acordo com a petição inicial de fls. 2/3, e, para que chegue ao conhecimento da mencionada requerida, expedindo o presente edital, o qual será devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga, 118 — 3º andar — Corretor B. Conjunto 307, e publicado no órgão oficial e na imprensa local, como de praxe, ficando a requerida advertida, outrossim, de que, findo o prazo estabelecido neste edital, disporá de 15 (quinze) dias para oferecer suas contradições à apelação interposta, sob pena de prosseguimento e da pronúncia de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo requerente. Cidade do Rio de Janeiro, (RJ), 15 de maio de 1976. Eu, Carlos Antonio Carlos Leite Penteado, Escrivão, subscrovo. (Ass.) Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. (82-152)

### COMARCA DA CAPITAL

**SEXTA VARA CÍVEL**  
Edital de arrematação de Praça para o dia 25 de Maio, de 1976, às 14 horas, extraído dos autos da ação executiva movida pelo Condomínio da Rua Jaquira-Bloco 17 contra Manuel Fajardo de Albuquerque, na forma abaixo:

O Doutor Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito, faz saber aos que o presente Edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 25 de Maio de 1976, às 14 horas, será levado a Praça de venda e arrematação, no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça pelo Sr. Provedor Adalberto Figueiredo, Fureiro dos Auditórios, a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros), o seguinte bem imóvel: Direto e ação sobre o apartamento número 202 do prédio sito à Rua Joaquim Augusto 5, denominado Bloco 17, do Conjunto residencial do INPS antigo L.A.P.I. de Del Castilho, Freguesia de Ipanema. O prédio é de construção de estrutura de concreto armado, alvenaria de tijolos, coberto de telhas, com quatro pavimentos, com cinco entradas de ave 2, 4, 6, 8 e 10. Cada entrada dá acesso a 8 apartamentos, de numeração 101, 102, 201, 202, 301, 302, 401 e 402, o que perfaz o total de 40 apartamentos. Encontra-se o Apartamento número 202 em regular estado de conservação e está localizado no segundo pavimento e consta de: sala, três quartos, cozinha, banheiro, área de serviço e varanda. O bloco está construído em terreno com 6,576m2, cuja área se localiza também o bloco 18, medido de frente 120,00m de frente para a rua Jaquira, 258,00m de fundos para a rua do Norte, 83,00m à direita por onde com a rua sem nome, que margem o Rio Faria Timbó, 53,00m à esquerda, por onde confronta com a rua Fazenda Nova. — Ficam atida cientes os interessados, nos termos do artigo 656, alínea VI do C.P.C. de que se o bem não alcançar lance superior à importância da avaliação será submetido à nova arrematação de Praça, desde logo designada, para o dia 7 de junho de 1976, às 14 horas. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado na forma da Lei, cientes de que, no ato da arrematação, deverão efetuar os seguintes pagamentos: 20% de sinal; 20% de comissão do Provedor dos Auditórios até o limite de Cr\$ 1.200,00; 10% de taxas de Cartório até o máximo de Cr\$ 1.000,00. — Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 15 dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Adauto Cravo, Escrivão Juramentado, datilógrafo. E eu, Jaime Castro, Escrivão, subscrovo. (Ass.) Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito. (87-138)

## Mais apoio é educação na rizicultura

O projeto Desenvolvimento da Cultura do Arroz, elaborado pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural, providenciou um aumento de 441 por cento de financiamento para o Crédito Rural Educativo no setor da rizicultura fluminense, passando de Cr\$ 5.440.402,00 para Cr\$ 24 milhões.

Ao anunciar a medida, o Secretário de Agricultura e Abastecimento, sr. José Resende e Proc. afirmou ser o arroz considerado prioritariamente tanto no planejamento estadual como federal para agropecuária, principalmente por se tratar de um produto alimentar básico da população.

## INPS pagará médicos em separado

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro informa que o presidente do INPS, Reynold Stephanes, decidiu pagar os honorários dos médicos em separado das contas hospitalares, a fim de acabar, até o fim do ano, com todos os pagamentos globais. O esclarecimento foi prestado pessoalmente pelo presidente do INPS, Charles Damian.

# Concurso vai integrar alunos à Cruz Vermelha

A Assessoria de Programas Especiais, do Departamento Geral de Educação, da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, organizou um grupo de trabalho composto de três professoras, com a finalidade de elaborar normas para a realização do concurso de redação, sobre o tema A Cruz Vermelha é Jovem. Dele participarão apenas alunos do 1.º grau, que estudam nas escolas da rede municipal, conforme solicitação da própria Cruz Vermelha Brasileira, que teve a iniciativa para o concurso, a fim de melhorar a integração dos estudantes na área de saúde.

A secretária municipal de Educação, professora Teresinha Saralva, em entrevista à LUTA DEMOCRÁTICA, informou que os estudos sobre o concurso deverão ser ultimados dentro de dez dias, pois é necessário que se encontre uma boa elaboração, principalmente quanto à parte de seleção, dos trabalhos, para que os candidatos não venham a ser prejudicados.

O concurso a ser realizado foi uma grande idéia da Cruz Vermelha, tendo à frente o professor Gastão Jacinto Gomes, e tudo faremos para que possamos dar um real brilhantismo ao acontecimento, estimulando assim nossas crianças, disse a secretária.

Esta será a primeira frente para que os estudantes mantenham contato com a Cruz Vermelha Brasileira, diz a professora Teresinha e, posteriormente, serão estudadas formas de núcleos de saúde, ou melhor Clubes de Saúde, que serão instalados nos colégios a fim de proporcionar melhor orientação para as crianças, na parte de saúde.

Como será organizado — prossegue ela — ainda não sabemos, porque só depois da realização do concurso é que estudaremos formas de implantarmos os tais clubes, orientadores e atuantes, o que não deixará de ser uma inovação de características saudáveis.



Teresinha não quer prejudicar candidatos ao concurso

O concurso também servirá para medir a capacitação do aluno para trabalhar em higiene coletiva, saneamento básico, nutrição, prevenção de acidentes, além de transmitir a filosofia da Cruz Vermelha, que é compreensão mútua, amizade, cooperação e paz.

Por fim, a secretária disse que este novo programa se inclui na Lei 5.692, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com um artigo que obriga à Educação de Moral e Cívica, Educação Física, Artística e Programa de Saúde.

## CLASSIFICADOS CLASSIFICADOS

### COLEGIOS E CURSOS

#### Aprenda Refrigeração

#### NO CURSO BRASILEIRO DE REFRIGERAÇÃO

Em 10 anos tornamos referência para o Brasil. Turma de noite, matriculas abertas. Em junho, turmas sábados de 9 a 12 horas. Turma de ESPECIALISTAS em formação. Rua São Francisco de Paula, 12, com acesso para Rodovia Cabral, 57, a 200 metros de Praça Mauá.



## CURSO MONITOR

Ministrados pelo INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR S.A. Cursos de Rádio, Eletrônica, TV e a cores, Eletrotécnica, Transistor, Semicondutores, Eletricista de Automóveis, Desenho, Madureza Ginasial e outros Cursos. Informações e matrículas, Av. Marechal Floriano, 38 - sl. 208. Tel.: 243-9990 - Rio - GB.

### DIVERSOS

#### OLAVO RIBEIRO DE FARIA ADVOGADO

CAUSAS CÍVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS  
ESC.: Rua Alvaro Alvim, 21  
Gr. 1.101 — Tel.: 232-9633

### COMPRO

Caustela pago até 200%, ouro velho, jóias, moedas pago 25,00, 30,00 a 70,00 e grama. Brilhantes pago o valor. Negócio honesto. Aqui na Rua Uruguaiana nº 86, sala 909, esq. de Ouvidor. Sr. Pereira.

## SEIKO

Consertos e Peças Senhor dos Passos, 52, 1º andar.

ATE 500 MIL. Emprego de 20 mil a Cr\$ 500.000,00 a proprietários de imóveis nas zonas: Sul e Centro e Tijuca. Solução imediata. 226-0394.

MARQUE UM TRIPLO NA SUA COLUNA  
Fábrica de Colchões Ortopédicos  
CASAL, Cr\$ 499,00 — SOLTEIRO, Cr\$ 399,00  
BRINDE: 2 TRAVESSEIROS  
Rua América Brasileira, 283 (esq. Estr. do Portela)  
Madureira — Tel.: 359-3440

**TROQUE E PAGUE EM 24 MESES**  
MOTOR CAIXA DE CÂMBIO SUSPENSÃO  
1.ª Retífica especializada em VOLKSWAGEN  
ZUNDFOLGE MOTOR LTDA. Av. Democráticos, 289 Bonsucesso - Tels.: 230-9884 260-6419 e 260-4708

### MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

#### AZULEJOS DECORADOS CERAMUS BAHIA

Cerâmico Cr\$ 57,00  
PISOS E AZULEJOS ELIANE c/cotoforte  
Vendas a crédito  
Discosfer S. A. — Av. Suburbana, 8603-C  
Telefones: 229-1474 — 249-4592

#### LAJEPRONTA SA

FORROS E PISOS PRÉ-FABRICADOS  
comunica os seus telefones no Grande Rio:  
CINELANDIA: 252-9739  
BRAZ DE PINA: 351-9181  
NITERÓI: 722-7472  
ALCANTARA: 712-0030

AZULEJO Klabin m2	29,00
PISOS Vitrificado m2	50,00
TACOS p/soalho m2	13,00
ÁREA Saco	5,00
AZULEJO Decorado Klabin m2	41,00
PISO Colonial 32x32, 1.º m2	45,00
AZULEJO KLABIN, 1.º m2	49,50

Durante o mês de maio seja um valioso brinde em suas compras.

### MINISTÉRIO DO TRABALHO — DIVISÃO DE EMPREGO E SALÁRIO DA DRY/R SEÇÃO DE EMPREGO E REAJUSTAMENTO SALARIAL AV. PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS Nº 251-TERREO — VAGAS DISPONÍVEIS EM 16-5-76

Ajudante de Produção	5
Auxiliar Serralheiro	2
Bombeiro	6
Carpinteiro	6
Carregador	7
Doméstica	1
Eletricista de Auto e Instalador	4
Faxineiro	9
Mecânico de Refrigeração	4
Moto Oficial de Serralheiro	2
Motorista	3
Mensageiro	3
Pedreiro	9
Planador	9
Repositor	3
Servente de Indústria e de Limpeza	14
Técnico de TV	2
Vendedor	32
Vigilante	63
<b>Total</b>	<b>174</b>

### AGENCIA EM MARECHAL HERMES — AV. BRIGADEIRO DELAMARE, Nº 255-A VAGAS DISPONÍVEIS EM 16-5-76

Açougueiro	6
Ajudante de Caminhão	88
Ajustador de Manutenção	2
Aprendiz	37
Auxiliar (diversos)	171
Balecionista	106
Bombeiro Hidráulico	4
Carregador	40
Caixa	30
Costureira Industrial	17
Desosador	6
Eletricista de Manutenção	11
Empacotadeira	9
Ferramenteiro	4
Frezador	5
Marceneiro	2
Mecânico	5
Montador	8
Motorista	10
Pedreiro	5
Polidor	4
Serralheiro	13
Servente (diversos)	26
Torneiro Mecânico	7
Vigia	10
Vigilante	29
<b>Total</b>	<b>685</b>

Quem está à procura de emprego e procura o setor de "Oferias de Emprego" do Ministério do Trabalho deve fazer o sempre munido da carteira profissional, carteira de identidade, título de eleitor e certificado do curso primário. Se você não possui o último dos documentos, dirija-se à Rua da Quintana, 175, 1º e 2º andares, que já, inteiramente grátis, o receberá.

### COMARCA DA CAPITAL

**JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA SEXTA VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
Proc. 10678

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 3 dias, extraído dos autos de pedido de falência requerido por BANCO NACIONAL BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS S.A. contra LEO INDUSTRIA E COMERCIO DE UNIFORMES S.A., na forma abaixo: — O DOUTOR Antonio Pinheiro Costa Filho, Juiz em exercício da 16ª. Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 3 dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita LEO INDUSTRIA E COMERCIO DE UNIFORMES S.A., na pessoa de seu representante legal que se acha em lugar incerto e não sabido para, no prazo de 15 dias para o depósito a quantia de Cr\$ 107.999,72 (cento e sete mil e setenta e nove reais e setenta e sete centavos), mais custas acrescidas e que acrescerem, a fim de garantir o pagamento de indenização distribuída a este Juízo em 7 de abril de 1976, requerida por Banco Nacional Brasileiro de Investimentos S.A. contra a firma citada, cuja cobrança é representada por notas promissórias nºs 20-121, 20-122, e 20-123 e não pagas, num total de Cr\$ 107.999,72, deduzida o valor recebido em 23-11-75 Cr\$ 42.000,00 (quarenta e dois mil reais). Conforme certidão do Oficial de Justiça de fls. 23 e 24, e o representante legal da requerida, encontra-se em lugar incerto e não sabido, tendo o M.M. dr. Juiz exarado o despacho de 12. 24. do mês de maio de 1976. Espera-se o presente edital com o prazo de 3 dias, no dia 17-5-76. Ass. dr. Antonio Pinheiro Costa Filho, Juiz em exercício. Para conhecimento, face ao Provimento nº 5, de 18-12-75, da Corregedoria da Justiça, que vai afixado no lugar do costume e assinado na forma da Lei, Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 12 dias do mês de maio de 1976. Eu, (Ass.) Charif Awad Filho, Escrivão Juramentado, datilógrafo. E eu, (Ass.) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrovo. (Ass.) dr. Antonio Pinheiro Costa Filho, Juiz em exercício. (82-152)

**JUIZ DE DIREITO DA 8ª VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, COMARCA DA CAPITAL**

EDITAL DE INTIMAÇÃO com o prazo de 30 dias, que se faz a Jones Gonçalves da Silva e Jorge Santana de Queiroz, extraído dos autos da ação de Despejo que lhes move José Nunes e s/m.

O DOUTOR EDUARDO SOCRATES CASTANHEIRA SARMENTO, Juiz em exercício na 8ª Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital,

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que estão sendo intimados Jones Gonçalves da Silva e Jorge Santana de Queiroz, para ciência da sentença proferida em 13 de junho de 1975, que julgou procedente a ação de despejo proposta por José Nunes e s/m contra Jones Gonçalves da Silva e Jorge Santana de Queiroz, ficando em dez dias o prazo para desocupação do imóvel objeto da ação, e emendado nos termos das referidas notas de advogado dos autores, estes arbitrados em 10% do valor do imóvel a causa. O despacho que determinou a expedição do presente edital tem o seguinte teor: FOLHAS CINQUENTA E SETE. "1. E. edital requerido para ciência pelo réu da sentença proferida; prazo do edital: 30 dias. 2. Ad sustinam a. mandado de avaliação dos bens arrolados e depositados judicialmente. 3. Oficiem-se ao Depósito Público sustinam-se até ulterior deliberação, qualquer litígio dos referidos bens, 17-III-76. (a. e. S. C. Sarmento.) Para que chegue ao conhecimento de todos e, em especial, dos intimados, fez o doutor Juiz expedir o presente edital, que será publicado e afixado na forma da Lei, Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital, aos 4 dias do mês de maio do ano de 1976. Eu, Zélia Olga Soares Chagas Rastou, Escrivão Substituída, datilógrafa, e, no impedimento ocasional da Escrivã, subscrovo. (87-138)

### COMARCA DA CAPITAL

#### EDITAL

O Doutor Ralph Lopes Pinheiro — Juiz Titular da Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cita WALFREDO LIMA que se encontra em local incerto e não sabido para ciência de que será realizada a audiência de instrução e julgamento designado o dia 5 de julho a 12h30 horas, de acordo com o art. 377 do Código Processual Civil. Em virtude da Ação SUMARÍSSIMA que lhe move CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO CARVALHO DE SOUZA, ciente de que este Juízo funciona Av. Erasmo Braga nº 115 - a/301-E. Tudo na conformidade das peças adiante transcritas. Petição Inicial, Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara Cível. O Condomínio do Edifício Carvalho de Souza, sito na Rua Carvalho de Souza, 137, na pessoa do seu representante legal, vem propor a Ação SUMARÍSSIMA contra Walfredo Lima brasileiro, proprietário, residente na Rua Carvalho de Souza, 137 apto 102, Bloco 2, nos termos seguintes: — 1) O suple. é creditar da requerida da quantia de Cr\$ 1.396,60 (um mil trezentos e noventa e seis cruzeiros e sessenta centavos), provenientes de quotas condominiais arroladas no apto 102, Bl. 12 do referido edifício, do qual é titular e suplicando quotas essas discriminadas nos recibos anexos. 2 — Requer, por isso, a citação do devedor para que pague em 24 horas, aquela importância e acrescidos, sob pena de penhora. Não o fazendo, que se proceda a esta e tantas vezes do executado a quanto bastem para o integral pagamento do débito e acessórios, ficando a réu desde logo citado para responder nos termos da ação, sob pena de revelia. Espera-se que a ação seja julgada procedente, para o efeito de o rwu. digo, réu ser condenado a pagar o principal, juros de mora, custas e honorários advocatícios. Protesta por todas as provas em direito permitidas. Dá-se a causa, para fim tributário, digo, tributário e de alçada, o valor de Cr\$ 1.700,00. Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1973, Evarado Correia Reserra (adv. Inac. 261. sec.)

— DESPACHO DE FLS. 62, 63, 64. Deffro. Expeça-se Edital. Prazo de 30 (vinte) dias. Em 6-8-1976. (A.) Helena Bekker. E para constar foram expedidos os Editais que serão publicados e afixados no Juízo, na forma da lei. — DADO e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, 6 de maio de 1976. Eu, ZELIA DA GUIA GONCALVES VERONA, o datilógrafa. E eu, JOSÉ GILBERTO MACHADO VELHO, responsável pelo expediente da 3ª Vara Cível subscrovo. (A.) Ralph Lopes Pinheiro.

### QUARTA VARA CÍVEL

Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias a SERGIO FERNANDO PEDROSA, extraído dos autos da ação Sumaríssima proposta por CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO GEMINI, na forma abaixo:

O Doutor SEVERIANO IGNACIO DE ARAGAO, Juiz Substituto em exercício na Quarta Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, expedindo-se a SERGIO FERNANDO PEDROSA para que fique citado, da ação Sumaríssima proposta por CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO GEMINI, em fase de execução, para que o réu no prazo de 24 horas efetue o pagamento da importância de Cr\$ 11.724,25 (onze mil, setecentos e vinte e quatro cruzeiros e vinte e três centavos), sob pena de não o fazendo, serem penhorados tantos de seus bens quantos chegaram e bastem, em virtude da ação ter sido julgada procedente por sentença proferida em audiência de 18 de novembro de 1975, as fls. 40 e 40v dos autos, requerida, fls. 41 a expedição de mandado executório, o que foi deferido na fl. 41, expedido o mandado em 30 de dezembro de 1975, certificando o Sr. Oficial de fls. 62v, em 3 de janeiro de 1976, que o réu se encontra em lugar incerto e não sabido, na fl. 63, foi pelo autor requerido a expedição de Edital para a execução, sendo deferido o mesmo por despacho proferido em 2 de maio de 1976, pelo prazo de vinte dias, e sendo o mesmo expedido resumidamente conforme provimento nº 3, art. 7º publicado no "Diário Oficial", de 18-12-75, fls. 4 — E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento do suplicado mandado extralib. e assinado, na forma do costume, publicado no "Diário Oficial" e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, SUELI MARIZA GENTILE FRIEDMAN, Escrivã, confere. Eu, CAROLINA ARAGAO DIAS, Escrivã, subscrovo. O Juiz Substituto, SEVERIANO IGNACIO DE ARAGAO. (82-152)

### COMARCA DA CAPITAL

**QUARTA VARA DA FAZENDA PÚBLICA**

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR AMÉRICO A. G. CANABARRO REICHHARDT, Juiz de Direito da Quarta Vara de Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 (dez) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório se processam a ação de ação de desapropriação movida pelo Município do Rio de Janeiro contra Sr. Eduardo Caldeira Burlamaqui, relativa ao imóvel, sito à Av. Barroto, nº 1000, Mitr número 1.108, apto 208 em que foi avaliado pelo perito do Juízo na importância de Cr\$ 760.000,00 (setecentos e sessenta mil cruzeiros). E como queriam os Expropriados José Eduardo Caldeira Burlamaqui e sua mulher Ana Maria Cardoso Burlamaqui, promoverem o recebimento de 90% do valor da avaliação supra requereram na conformidade do Art. 34 do Dec. lei nº 3.365, de 21-6-61, a expedição do presente edital com o prazo de 10 dias, para que os possíveis interessados, aleguem o que entenderem de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos passados o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado, na forma da lei. Cientes outrossim que este Juízo tem sua sede na Av. Erasmo Braga nº 115 - 1º andar, sala D-109. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Osvaldo Sérgio Dado, Escrivão Juramentado, datilógrafo, e subscrovo. (Ass.) Américo A. G. Canabarro Reichardt, Juiz de Direito. (87-138)

Promotor recorre e faz libelo contra o EM

900 EXECUTADOS SÓ EM 75

O promotor José Pires Rodrigues, da 4ª Vara Criminal de Nova Iguaçu, apelou da decisão do Tribunal do Júri daquele município, por considerá-la "manipulada", no que diz respeito à absolvição dos soldados da PM Artur Sérgio Machado e Genésio Vicente Viana, autores da morte dos menores Pedro Paulo da Silva e um outro até hoje não identificado. O representante do Ministério Público frisou que 60% dos homicídios praticados naquela região figuram como de autoria desconhecida e tiveram as características do "Esquadrão da Morte".

num crescendo assustador. Enormes foram as dificuldades encontradas para se apurar a autoria dos homicídios, pois nas delegacias dos municípios fluminenses pouco se preocuparam com a determinação do Secretário de Segurança. Diante disso, configurou-se uma ameaça à segurança individual e grave risco à ordem jurídica, com estimulação pelo exemplo da impunidade e pelo desinteresse nas investigações, pelo que o delegado Luis Gonzaga, de Nova Iguaçu, não conseguiu exterminar o "Esquadrão" local, acreditando na existência de grupos isolados, sem qualquer sentido de unidade, de policiais que resolvem aliar às suas funções as de promotores, de juizes e de carceres.

tando os fatos mencionados, está provado que a decisão dos jurados em relação aos réus foi manifestamente contrária à prova dos autos, daí o fundamento de que a lei "não pode punir quem cumpre um dever que a lei impõe", haja visto o caso do carrasco que executa a pena de morte legalmente imposta, sendo que aí existiria o dever legal de matar, ficando assim subordinado ao rigoroso cumprimento do dever".

**APELAÇÃO**  
Argumentou o Promotor: — É de se notar que o dever legal de matar apenas existe no Código Penal Militar e na Lei de Segurança Nacional; nos casos em pauta não há em lei ordinária qualquer regulamentação com relação aos executores da pena imposta. A função do carrasco não se acha regulada em lei. É o artigo 292 do Código de Processo Penal que autoriza a violência necessária para que seja vencida a resistência oposta à prisão em flagrante ou determinada por autoridade competente. Os autos mostram que estamos diante de covardes homicídios, de atuação ilícita dos policiais. Seja dado provimento à apelação submetendo os réus a novo julgamento, pois sob a falsa alegação de combate ao banditismo policiais estão agindo como marginais. E mais, que dos sete julgamentos procedidos no mês passado, quatro deles envolviam policiais. Vamos combater o inimigo, mas não deixemos bandidos atrás de nós, para vitimarem nossas famílias.

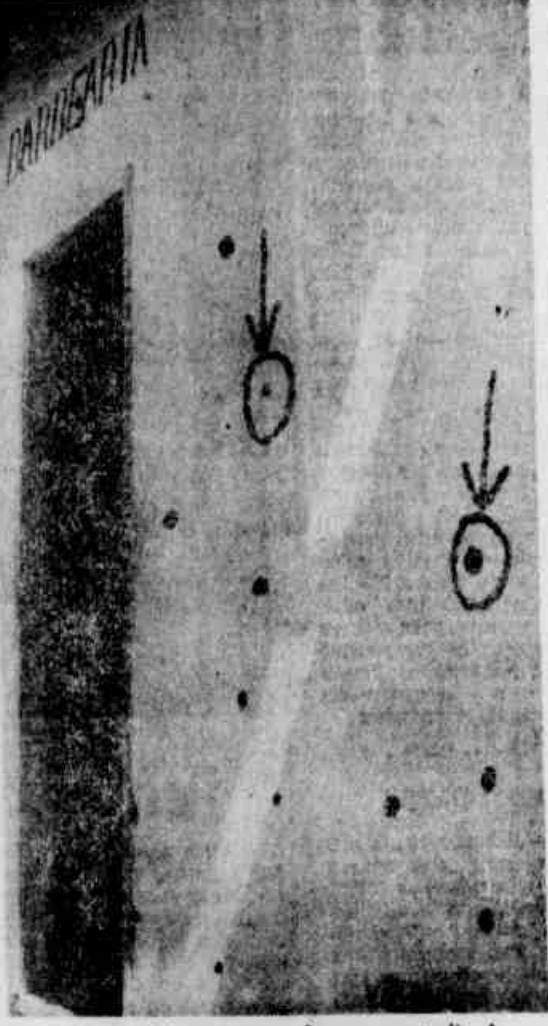
O Promotor salientou, ainda, que até 31 de dezembro último foram registradas no município 900 mortes com características violentas e de autoria desconhecida. Abordou, também, que em junho de 1971 o então Secretário de Segurança do Estado do Rio baixou as portarias 1.020 e 1.022, determinando providências e criando uma comissão para apurar os homicídios praticados com características do "Esquadrão da Morte", crimes esses "praticados com requintes de crueldade e frieza mórbida de sanguinários homicidas que se encontram no anonimato".

Massacre de madrugada

Em meio a madrugada do dia 17 de agosto de 1974, um sábado, quando uma viatura da 2ª Companhia Independente de Radiopatrulha parou 100 metros distante da esquina da Rua das Rosas com Rua das Violetas, no Bairro Rancho Fundo, Distrito de Vila de Caxa, Nova Iguaçu.

naram com 62 tiros pela frente os dois menores, que não estavam armados nem tiveram tempo para pelo menos pensar e fugir. Na execução os policiais usaram uma metralhadora e duas pistolas, armas que necessariamente tiveram de re-arregar para disparar tantos tiros.

taurado e concluído, apontando os culpados, porém com tantas falhas que um advogado habilidoso não teria dificuldades em conseguir a absolvição dos acusados, o que finalmente veio a ocorrer.



Aqui os dois rapazes foram metralhados, de frente



Antes de serem mortos, as vítimas chamaram pelo barbeiro Valdir

Esfaqueados na rua os dois espanhóis

Os espanhóis José Maria Calvo e Calvo (39 anos) e José Pablo Calvo (casado, 33 anos), empregados da Hospedaria da Rua Camerino, 22, foram agredidos a faca na Rua Sacadura Cabral, esquina com Livramento, por um preto que fugiu sem ser identificado.

Patrão aos pés da empregada no hotel

O espanhol Manoel Cides Pereira (casado, 43 anos), quando fazia reparos, na tarde de ontem, no telhado do Motel Orli, de sua propriedade, na Estrada da Barra da Tijuca, pisou em falso, e caiu de uma altura de 10 metros aos pés da empregada Itaci de Melo.

Baleado no assalto pelos 4 marginais

Josiel Gonçalves Queirós (casado, 48 anos, Estrada de Realengo, 185), quando na manhã de ontem abriu as portas da loja de Loteria Esportiva situada na Avenida Santa Cruz, 1.683, foi imobilizado por quatro indivíduos. Era um assalto, porém o comerciante não se intimidou e reagiu, recebendo dois tiros no peito e outra na coxa direita. Foi medicado no Hospital Padre Olivério Kraemer e removido para o Hospital Carlos Chagas. As autoridades da 34ª Delegacia registraram o fato.

EM SANTA CRUZ

PM localiza gang juvenil

Soldados da Polícia Militar, apurando denúncia de que na Rua da Praia, 960, em Sepetiba, havia uma casa suspeita, onde pivetes se reuniam para uso de tóxicos, para lá se deslocaram. Antes da aproximação, ouviu um corre-corre e um disparo de arma de fogo. Horas depois, sem que tivesse ocorrido qualquer prisão, as autoridades da 35ª Delegacia receberam a notícia de que a menor Ana Lúcia Ferreira Barbosa, de 16 anos, socorrida na Rua da Praia, com um tiro no braço esquerdo, estava sendo medicada no Hospital Pedro II, juntamente com Marlene Ribeiro Ferreira e Fátima dos Santos, também menores, estas acometidas de crise nervosa.

Fusca bate e leva mãe e filho ao HSA

Em alta velocidade, o fusca chapa SH-0599, dirigido por Edmundo Medeiros Machado, 24 anos, Rua Clara de Barros, 63/701, Riachuelo, bateu violentamente em um poste no acesso ao Viaduto de Mangueira. Bombeiros de Vila Isabel, no local, socorreram Edmundo e sua mãe, Maria Augusta de Medeiros, de 50 anos e os encaminharam ao Hospital Salgado Filho.

Guri serviu de refém na fuga do traficante

Armado de metralhadora e usando um garotinho de cinco anos como refém, o traficante Paulo Roberto de Souza, o Paulo Fuenga, conseguiu fugir ao cerco de 15 policiais da Delegacia de Nilópolis, ontem, em companhia do comparsa conhecido por Jorge Polaco, na mansão situada no número 8 da Rua Américo Ribeiro Resende, naquele município, onde funcionavam uma boca-de-fumo e ponto de abastecimento dos traficantes da Baixada Fluminense. Os dois fugiram e amarraram matar o menino, depois de strair contra a polícia, que cercou o local.

Servente que quis morrer é da CLT

O diretor do Instituto Fernandes Figueira, Newton Potech Magalhães, esclareceu ontem, que o servente Geraldo Pereira da Rocha, que tentou o suicídio naquela instituição, antontem, não era funcionário público, mas contratado pelo regime da Consolidação das Leis Trabalhistas; assim, diz a nota distribuída pelo diretor do IFF, Geraldo não poderia ter sido excluído do Plano de Classificação de Cargos.

Mulher assaltou motorista com cúmplices e foi presa

Armada com um revólver calibre 38, a jovem Tânia Lúcia Duarte, de 20 anos de idade, foi presa em flagrante depois de assaltar um motorista de táxi, madrugada de ontem, na Rua Pernambuco, esquina de Rua Pompílio de Albuquerque, no Encantado. Ela não reagiu à prisão, mas facilitou para que seus dois comparsas fugissem. O dinheiro roubado, cerca de 400 cruzeiros, já tinha sido dividido quando a Polícia chegou.

**Fonnegra vai representar a Colômbia aqui**  
BOGOTÁ (UPI-LD) — German Rodriguez Fonnegra foi designado ontem embaixador da Colômbia no Brasil, anunciou o Ministério das Relações Exteriores.

**Quem casou no Outeiro tem repeteco**  
A Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, está convidando todos os que se uniram pelo matrimônio naquela igreja a comparecer à missa congratulatória, dia 23 deste mês, às 11 horas, depois da qual, no salão de recepções, será servido um bolo, acompanhado de refrigerantes. O reencontro dos casais, segundo o provedor da irmandade, é uma homenagem aos lares, à família e à felicidade conjugal.

**OPERÁRIO**  
O operário Orlando Gonzaga (solteiro, 48 anos) foi assaltado durante a madrugada por um branco e um mulato, ambos armados, nas proximidades de sua residência, na Rua 3, quadra 76, Cidade de Deus. Após entregar a importância de 380 cruzeiros, foi prostrado a coronhadas e quando se recuperou foi medicado no Hospital Carlos Chagas. O fato foi registrado na 32ª Delegacia, em Jacarepaguá.

**Bom-Crioulo**  
Daí ao mercado era perto. Começaram a atracar escaleres doutros navios. Pouco a pouco ia clareando... A praça, entretanto, permanecia quase deserta ainda; um ou outro galego, homem de ganho, vagava em torno dos quiosques.  
Bom-Crioulo desembarcou, a pretexto de "fazer uma necessidade", prometendo voltar logo.  
— Era um pulo...  
Enfiou pelo jardim que decorava o largo, e, uma vez fora da vista dos companheiros, estugou o passo em direção à Rua da Misericórdia, resmungando insultos que ninguém ouvia. A porta de sobradinho estava fechada. Bateu. D. Carolina ressonava. Tornou a bater, impaciente, dando fortes punhadas na porta.  
O caixeiro da padaria, de frente, veio espalhar quem é que batia com todo aquele desespero.  
— Quem havia de ser? Um negro!...  
Final vieram abrir: um senhor de longas

barbas, obeso, em suspensórios, com cara de réu, e que se afastou para deixar passar o marinhoiro.  
— Bom dia!  
— Bom dia! respondeu o barbaças.  
— Quem é? perguntou lá de cima a voz abafada da portuguesa.  
— Soueu, d. Carolina; desculpe a maçada.  
— Ah! é o Bom-Crioulo? Que maçada o que! Por aqui tão cedo? Ninguém o vê mais!... A chave está no prego...  
— Obrigado...  
E com pouco Bom-Crioulo escancarava a janelinha do quarto, recebendo em cheio, no rosto, a frescura matinal: — Agora queria ver se o arrancavam dali. Uma oval Estava em sua casa, muito bem escondido. Não era nenhum burro de carga!...  
Veio-lhe à mente o grumete: — Aleixo ainda se lembraria dele? Sim, porque neste mundo a gente vive enganada... Quanto mais se estima uma pessoa, mais essa pessoa trata

(29)  
com desprezo. E afinal, ele, Bom-Crioulo, não caíra do céu...  
Abriu as gavetinhas da mesa, revistou móveis, remexeu papéis, como quem procura um objeto, examinou a cama, farejando, taleando... O vidro de óleo não estava na cantoneira e tinha sofrido uma limpa; a garrafa d'água Flórida, que ele deixara pelo gargalo, quando muito podia ter seis dedos... a latinha de graxa imobilizava-se no chão, de borco, ao pé do lavatório de ferro; o assoalho era uma imundície de pontas de cigarro e cuspo.  
— Eu faço idéia!... murmurou Bom-Crioulo interpretando aquela desordem habitual. Eu faço idéia!...  
Nesse instante o carrilhão de S. José começou a bimbalar os "Sinos de Corneville", enchendo o espaço de uma atardecida sonora e festiva, que multiplicava-se em notas de uma limpidez offenbachiana, como se fosse um maravilhoso instrumento de cristal suspenso nos ares... Instintivamente o marinhoiro cantarelo ou velho trecho da opereta:

**Adolfo Caminha**  
Dingo, dingo, dingo,  
Dingo, dingo, dião!  
No fundo estava alegre, sentia-se humorado, com impetos de criança brejeira, como um pássaro solto... Estranhava-se até! Há muito não amanhecia tão bem disposto...  
O retrato do imperador sorria-lhe meigo, com a sua barba de patriarca indulgente. Era o seu homem. Diziam mal dele, os tais "republicanos", porque o velho tinha sentimento e gostava do povo...  
Acendeu um cigarro e deitou-se.  
— Ah! isso era outra coisa! não lhe fosse falar em navios de guerra: preferia sua cama, seu bem-estar, seu descanso.  
Pela janela entrava agora uma réstia de sol, e o carrilhão continuava o seu interminável estribilho musical...  
Dingo, dingo, dingo,  
Dingo, dingo, dião!  
— Bom-Crioulo, é Bom-Crioulo!

# HORÓSCOPO

Professor Mahmud

**ARIES** (de 21 de março a 20 de abril) — Com Urano em sua segunda casa astral tudo lhe está favorável, hoje, para andamento àquele projeto de mudar de emprego. No terreno do amor, procure ser menos voluntarioso, que as coisas vão mudar para melhor. Número de sorte, 349. Cor favorável, azul.

**TOURO** (de 21 de abril a 20 de maio) — Se você está procurando emprego terá boas notícias até o fim da semana. Em casa, dê mais atenção à pessoa amada, pois as coisas não vão tão bem como você imagina. Não deixe de seguir os conselhos de pessoas que o cercam, que elas querem ajudá-lo. Número de sorte, 498. Cor favorável, amarelo.

**GÊMEOS** (de 21 de maio a 20 de junho) — Toda cautela é pouca, no trabalho, onde há pessoas que desejam atrapalhar sua vida. Nos estudos, procure aproximar-se de colegas para estudar em grupo, pois o rendimento disso será o melhor possível. Número de sorte, 143. Cor favorável, cinza.

**CÂNCER** (de 21 de junho a 21 de julho) — Os cancerinos se dão muito bem com pessoas nascidas sob o signo de Aries; portanto, procure aproximar-se de pessoa daquele signo, que tudo chegará a bom termo. Procure planejar com calma tudo que deseja realizar, pois, no fim, tudo dará certo. Número de sorte, 092. Cor favorável, grená.

**LEÃO** (de 22 de julho a 22 de agosto) — Deixe de lado certas pessoas, no trabalho cujos comentários só visam a prejudicá-lo. Se você é médico, trate com toda atenção seus clientes, pois eles confiam muito na sua capacidade. Para o próximo fim de semana, programe um passeio não muito distante, a fim de aspercecer um pouco. Número de sorte, 671. Cor favorável, verde.

**VIRGEM** (de 23 de agosto a 22 de setembro) — Dia propício para dar andamento a um velho projeto que o vem preocupando muito. Compre um bilhete de loteria e boa sorte. Na repartição, deixe de chegar atrasado com tanta frequência, que seu chefe não está gostando muito. Número de sorte, 369. Cor favorável, gelo.

**LIBRA** (de 23 de setembro a 22 de outubro) — No terreno do amor, vai conhecer alguém de Capricórnio, com quem se dará muito bem. No trabalho, sua situação tende a melhorar, mas não confie muito nas promessas de seu chefe. Dia favorável para negócios com cautela da Caixa Econômica. Número de sorte, 287. Cor favorável, marrom.

**ESCORPIÃO** (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Os nascidos em Escorpião não se dão bem com os aquarianos; portanto, evite aproximar-se dos nascidos em Aquário. No trabalho, seja mais assíduo e menos preguiçoso, que as coisas vão melhor em seu favor. Hoje à noite, vá a um cinema, ver de preferência um filme antigo; é só consultar os programas, nos jornais. Número de sorte 673. Cor favorável, areia.

**SAGITÁRIO** (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — Dia favorável para começar a pensar em comprar casa. No trabalho, boas perspectivas de melhoria para semana que vem convém, portanto, procurar manter a confiança que seu chefe deposita em você. Número de sorte 644. Cor favorável, Havana.

**CAPRICÓRNIO** (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Tudo indica que no mês que vem sua vida profissional vai experimentar profundas modificações. Nos estudos, boa surpresa lhe está reservada para o próximo mês. Não dê ouvidos ao que dizem de você, na repartição. Número de sorte 482. Cor favorável, cerâmica.

**AQUÁRIO** (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Dia propício para adquirir novas roupas; procure sua costureira (ou alfaiate) e renove seu guarda-roupa. Se tiver desentendimentos com a pessoa amada, não se preocupe, pois é coisa passageira. Número de sorte, 528. Cor favorável, preto.

**PEIXES** (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Na próxima semana, vai conhecer alguém de Sagitário. No trabalho, procure ser menos desalinhado para com os companheiros, que todos andam à espera de uma oportunidade, de melhorar de situação. Número de sorte, 339. Cor favorável, café.

# BRASÍLIA

## Celinho, nova atração do "Ponto Final"

O excelente conjunto de Celinho é a mais nova atração da boate "Ponto Final", inaugurada na semana passada. No momento está em cartaz o show "Reencontro", com César Costa Filho, Cris e Cristina (foto), Biga e o conjunto de Zito Riggs. Celinho integrou-se ao esquema musical da casa na semana passada e tem uma participação especialíssima no show. Seu conjunto é considerado um dos melhores em atuação no Rio de Janeiro no momento. O "Ponto Final" agora está funcionando de terça a sábado, a partir das 22 horas somente com música ao vivo para dançar e show à meia-noite. Não há consumação mínima e o "cover" artístico é de 89 cruzeiros.



## Top Set é novidade no Ap Show

Destacando os grandes cartazes da MDB na interpretação das melhores músicas de todos os tempos, "Top Set" é uma nova atração do "AP Show" de Aírton Perlingeiro, pela TV Tupi que estreia hoje apresentando a cantora Leni Andrade. Entre as atrações habituais do programa teremos no "Bar de Melodias" um show com Maria Gata Mansa e Peri Ribeiro, com produção de Osmar Fração. Em "Samba de Primeira", novamente Leny Andrade, o compositor João Nogueira e o conjunto "Sambacana". No quadro "E Disco Que Eu Gosto", lançamento do compacto simples da cantora Mirna. Em "Moda e Música", desfile de criações de costureiros cariocas e músicas cantadas por Jerry Adriani, Lafayette e seu conjunto, João Nogueira e Jerri Adriani se apresentarão no quadro "Favorita das Canções". Em "O Povo Quer Saber", entrevista com José Rezende Peres, Secretário de Agricultura e Abastecimento. Estarão presentes, também, a vedeta Brigitte Blair, ocupando a "Cadeira do Teatro", e o ator Carlos Alberto, que receberá neste sábado o troféu "Velho Capitão Especial", que lhe foi oferecido na semana passada.

## Eliana não pode parar

Eliana Pittman não para mais. Sua agenda de apresentações inclui shows nas mais diversas cidades do interior do país, confirmando o seu prestígio como uma das cantoras brasileiras mais populares do momento. Quinta-feira, Eliana esteve em Campinas, no interior de São Paulo. Ontem em Minas, onde se apresentou à noite em Aracaju. Hoje ela está em São Paulo e canta para o público de Ribeirão Preto. Amanhã, para encerrar a semana, um show na cidade de Durinhos, também no interior de São Paulo.

## Pandeiro & Bola

Neste sábado, João Roberto Kelly em seu "Rio, Dá Samba", pela Tv Rio, recebe como convidado de honra o cantor e compositor Jackson do Pandeiro. No quadro "Pesquisa" será analisada a sua música e a influência de sua obra na moderna música popular brasileira. Kelly homenageará a nova diretoria do Cordão da Bola Preta, representada pelo presidente Abraão Bedran. Além de diretores e de membros do quadro social, presença da Banda do Bola, regida pelo maestro Sodré. Estarão também participando do programa os cantores Beth Maia, Ari Vilela, Pelado da Mangueira, Genaro da Bahia, Gracia do Salgueiro, Velha da Portela, Neginho da Bela-Flor, João Marques da Mangueira, Ari Guarda da Portela, As Sublimes e o internacional conjunto "Sambrazil".

## Grupo Criação faz exposição de poesia

O Grupo Criação vai realizar uma exposição de poesia — denominada Ex-Paço-Poético —, amanhã e domingo, na Escola de Teatro Martins Pena, à Rua 20 de Abril, 14 (proximidades da Praça da República). No dia 16, a partir das 17 horas, haverá debates e palestras sobre os mais diversos aspectos da poesia. Podão participar da exposição poetas que empreguem quaisquer formas de expressão: escrita, oral ou visual, inclusive poemas para crianças. As inscrições devem ser feitas na Escola Martins Pena, e terminam hoje. Os interessados podem obter maiores informações através do telefone 232-5598 ou no próprio local da exposição, que não tem finalidade competitiva. São necessárias duas cópias do trabalho que pretendam ser expostos.

## Bethânia na Globo

Maria Bethânia será uma das intérpretes de Antônio Maria no programa que a Globo apresentará sobre o compositor na série "Brasil Especial". As gravações começaram no dia 27 e terão também a participação de Malu, Lúcio Alves e Clara Nunes.

## Tribunal condena

O Tribunal Marítimo, reunido sob a presidência do vice-almirante Elmar de Mattos Dias, condenou à pena de multa de 50 salários-mínimos e custos processuais a armadora CONAN — Companhia de Navegação do Norte, como responsável pela colisão de "ferry-boat" Bahia de São Marcos, com a pilareta da ponte da Ilha de Guabira.

# Domingo, na LUTA: tudo sobre a eleição de Miss RJ

**COMARCA DA CAPITAL, DECIMA QUINTA VARA CIVEL**  
 Edital com o prazo de trinta (30) dias, para citação de MARIA ROSA CHAVES e PAULO FIGUEIREDO DE ASSIS, para que no prazo de vinte e quatro (24) horas paguem a importância de Cr\$ 1.600,00 (hum mil e seiscentos cruzeiros) e custas acrescidas ao número de bens a penhorar.

O Doutor João Carlos Pestana de Aguiar Silva, juiz titular da Décima Quinta Vara Cível.

Faz saber, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente MARIA ROSA CHAVES e PAULO FIGUEIREDO DE ASSIS, extrairão dos autos do EXERCÍCIO DE CITAÇÃO processo nº 85.295, em que é autor o BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A., cuja peléio inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A., estabelecido nesta cidade à Avenida Rio Branco, 131, por seu advogado, vem, pelos motivos adiante expostos, e com fundamento no art. 589 e a seguir do inciso I do art. 585 do C.P.C., e demais disposições aplicáveis, promover uma execução com base em título extrajudicial contra MARIA ROSA CHAVES, brasileira, viúva, do lar, residente à rua Uruguaiana nº 288 bloco A — apto. 401 e PAULO FIGUEIREDO DE ASSIS, brasileiro, casado, fun- cionário do Banco do Brasil, residente à rua São Miguel nº 285 apto. 206 trabalhando em função de zelador, ambos domiciliados em São Paulo, representados pela nota promissória emitida por Maria Rosa Chaves e avaliada por Paulo Figueiredo de Assis, vencida em 27-12-1973. 2. Apesar de vencida e devidamente protestada, a nota promissória não foi paga até o presente data. 3. Ante o exposto, requer sejam os mesmos citados inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 68, § 2º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do título, ou menor, bem como custas e despesas de publicação em jornais de maior circulação, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2º do art. 172 do C.P.C., para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 6

COMARCA DA CAPITAL

JUIZ DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL
EDITAL DE INTIMAÇÃO, para ciência de penhora, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma do art. 202 do CPC...

VARA CIVEL

EDITAL DE CITACAO, com o prazo de 20 dias, na forma do art. 202 do CPC, para ciência de penhora...

COMARCA DA CAPITAL

EDITAL DE CITACAO com o prazo de vinte (20) dias, requerido por Boston Financeira S. A. Crédito, Financiamento e Investimento...

O Doutor Mauro Fleischer Pereira, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro...

Faz saber — que o presente edital de citação com prazo de vinte dias, vem ao conhecimento de todos...

Faz saber — que o presente edital de citação com prazo de vinte dias, vem ao conhecimento de todos...

Faz saber — que o presente edital de citação com prazo de vinte dias, vem ao conhecimento de todos...

Faz saber — que o presente edital de citação com prazo de vinte dias, vem ao conhecimento de todos...

Faz saber — que o presente edital de citação com prazo de vinte dias, vem ao conhecimento de todos...

Faz saber — que o presente edital de citação com prazo de vinte dias, vem ao conhecimento de todos...

Faz saber — que o presente edital de citação com prazo de vinte dias, vem ao conhecimento de todos...

Faz saber — que o presente edital de citação com prazo de vinte dias, vem ao conhecimento de todos...

Faz saber — que o presente edital de citação com prazo de vinte dias, vem ao conhecimento de todos...

Faz saber — que o presente edital de citação com prazo de vinte dias, vem ao conhecimento de todos...

Faz saber — que o presente edital de citação com prazo de vinte dias, vem ao conhecimento de todos...

Faz saber — que o presente edital de citação com prazo de vinte dias, vem ao conhecimento de todos...

Faz saber — que o presente edital de citação com prazo de vinte dias, vem ao conhecimento de todos...

Faz saber — que o presente edital de citação com prazo de vinte dias, vem ao conhecimento de todos...

Faz saber — que o presente edital de citação com prazo de vinte dias, vem ao conhecimento de todos...

Faz saber — que o presente edital de citação com prazo de vinte dias, vem ao conhecimento de todos...

Faz saber — que o presente edital de citação com prazo de vinte dias, vem ao conhecimento de todos...

Faz saber — que o presente edital de citação com prazo de vinte dias, vem ao conhecimento de todos...

Faz saber — que o presente edital de citação com prazo de vinte dias, vem ao conhecimento de todos...

Faz saber — que o presente edital de citação com prazo de vinte dias, vem ao conhecimento de todos...

Faz saber — que o presente edital de citação com prazo de vinte dias, vem ao conhecimento de todos...

Faz saber — que o presente edital de citação com prazo de vinte dias, vem ao conhecimento de todos...

Faz saber — que o presente edital de citação com prazo de vinte dias, vem ao conhecimento de todos...

Faz saber — que o presente edital de citação com prazo de vinte dias, vem ao conhecimento de todos...

Galopando

19 Páreo — De cara é possível abandonar Vila Rio e Arua, considerando mais sérias candidatas à vitória a favorita Aymera, Ofia e Carlyze. Das citadas, o nosso voto é para a sempre melhor Ofia, há pouco em bom segundo para Piranha, agora livre de Fusa, que chegou perto na ocasião. Aymera larga na linha um e tem de dar tudo para garantir a dupla à frente de Carlyze.

2º Páreo — Oberti na grama é um concorrente normal, sem merecer destaque para a vitória, pois terá de se haver com Taxuri, Jouvai e Demagogo. Na mudança de raia a coisa muda e ele passa a ser o mais provável vencedor, entrando mais forte na luta a chave quatro e Jouvai, que está de Machadinho. Ficamos com os nomes de Oberti, Demagogo e Taxuri.

3º Páreo — Carreira equilibrada entre Epouque II, dona do favoritismo e que vai bem na grama, Edilidade, Tamarix e Acatada, qualquer delas mediana para a ocupação da principal posição nesses 1.400 metros. Na raia leve a nossa indicação vai para Acatada, ficando para rivais imediatas Epouque II e Tamarix.

4º Páreo — El Cuervo fez segundo para Governado, correndo na noturna de anteontem. Caso mantenham sua presença na carreira de hoje, ele entrará na raia como a indicação de retrospecto e o mais provável ganhador, ainda que deva

respeitar as presenças de Tribord e Fradinho, dois rivais de muita chance no confronto com o pilotado de F. Silva. Paipamos na dupla 23.

5º Páreo — Na grama é mais fácil confiar em Porto Alegre, bom atuante nessa pista e ligeiramente melhor que os adversários, além de bem situado no percurso da milha. Inimigos mais prováveis Lord Peter e Tonny Boy, isto no caso de mantida a raia chamada, pois na mudança de terreno as chances também mudam, envolvendo os nomes de Ponta Head, Oleol e Norbell. Gota um, dupla 12, bom azar o Norbell.

6º Páreo — Boa chance para Top Star, muito à vontade no apronto e sem temer as rivais de hoje. Embora com saída na linha dois, tem chance de emergir na frente antes da reta, fugindo a prejuízos junto aos paus. Hybia, Rima e Governess, devem terminar mais próximas em luta pelas colocações imediatas, mais nos agradando a dupla com Rima, depois Hybia.

7º Páreo — Torricelli é um retrospecto meio maroto no quilômetro, podendo ceder no final para Badahur, indiscutivelmente os dois principais nomes em busca da vitória nessa prova de leilão. Vamos de dupla 12, simpaticando mais com a ponta de Torricelli, montaria do Pintinho. Terçado é o nome seguinte em possibilida-

des. Dos demais, há cochichos em torno de Joletti.

8º Páreo — Muito convincente a disparada recente de Malquerido, valorizando sua vitória com a marca de 74 e 4 linhas, cobrindo 1.200 metros na areia pesada. O que nos leva a acreditar na repartição do filho de Ali-Babá e Fricata, ainda que deva respeitar as presenças de Hit Ali, Endicaly e Norso, podendo até vingar a dobradinha da chave quatro.

9º Páreo — Goncinha larga Colange e vai na direção de Sweet Apple, porém, uma e outra e nivelam em chance com Garderie, esta ao nosso ver uma candidata de grandes possibilidades na raia normal. Vamos mesmo correr o risco de preferir aquelas em favor da conduzida de J. Pedro, sugerindo com reservas a dupla 13.

10º Páreo — Final de maratona no percurso da milha. São candidatos certos à vitória o favorito Prestissimo, sempre um bom atuante na areia, Ringer, Alienante, muito fiel na raia de hoje, Atami e Festus, havendo ligeira simpatia de nossa parte em favor de Prestissimo. Todavia, na obrigação de dar tudo o que sabe até o último salto, pois em caso contrário vai ceder para Alienante (melhor azar aqui) ou Festus. Dupla 13. Acumulada de Vencedor: Ofia, Porto Alegre e Torricelli. A barbadá: Ofia. O melhor azar: Alienante.

Corrida de hoje

Table with columns for race number, name, and time. Includes races like 1º Páreo - As 13h30m - 1.200 metros, 2º Páreo - As 14h00m - 1.400 metros, etc.

Programa de amanhã

Table with columns for race number, name, and time. Includes races like 1º Páreo - 14h30m - 1.300 metros, TAÇA DE OURO WALITA (Dupla-Exata), 6º Páreo - 17 horas - 1.000 metros, etc.



HOJE, EM SÃO PAULO — Começará esta noite em São Paulo, no ginásio de Ibirapuera, o VII Torneio Governador do Estado e IV-Troféu Clube FIBA, com as mesmas equipes que ontem terminaram, na disputa do troféu «Cidade do Rio de Janeiro».

VENCEDORES — Nas edições anteriores do Torneio Governador do Estado de São Paulo tivemos estes vencedores: 1.º — 1969 — Corintianos, 2.º — Sirio, 3.º — Goodyear, 4.º — Palmeiras, xxx II — 1971 — O torneio começou ser de seleções e o Brasil foi campeão ficando em 2.º lugar Iugoslávia, 3.º — México, 4.º — Argentina e 5.º — Peru, xxx III — 1972 — 1.º — Brasil, 2.º — México, 3.º — Estados Unidos, 4.º — Espanha e 5.º — Argentina, xxx IV — Governador e I — Troféu Clube FIBA (1973) — Brasil (tricampeão), 2.º Iugoslávia, 3.º — Itália, 4.º Combinado Paulista e 5.º — Estados Unidos, xxx V — Governador e II — Troféu Clube FIBA (1974) — 1.º Iugoslávia, 2.º Porto Rico, 3.º — Brasil, 4.º — Estados Unidos e 5.º — México. Finalmente, no ano passado, no VI — Governador e III — Clube FIBA tivemos: 1.º — Estados Unidos, 2.º Porto Rico, 3.º — Brasil, 4.º — Canadá, 5.º — Argentina e 6.º lugar o México.

BRASIL X PORTO RICO — A grande atração desta noite, no Ibirapuera, será, indiscutivelmente a peleja de fundo, por volta das 22h30min, entre Brasil e Porto Rico. Não obstante a espetacular vitória nacional, no Maracanãzinho (Troféu Cidade do Rio de Janeiro), por 82x67, os portorriquenhos se apresentam como sérios adversários para os brasileiros que deverão se esmerar no máximo para o êxito final.

BRASIL com o técnico Edson e os craques n.º 4 — Zezinho (1,89 de altura), n.º 5 — Fausto (1,83 e mais baixo), n.º 6 — Ubiratá (1,93), n.º 7 — Carriquinha (1,90), n.º 8 — Hélio Rubens, nosso capitão (1,85, o mais velho com 35 anos), n.º 9 — Marquinho (2,03, o mais alto da equipe), n.º 10 — Gilson (1,97), n.º 11 — Marcel (1,99), n.º 12 — Paulinho (1,94), n.º 13 — Luíslino (1,90), n.º 14 — Charuto (2,00), n.º 15 — Roberto (1,99). Note-se que Gilson e Marcel são os mais jovens, com 19 anos.

PORTO RICO, com o técnico Tom Nissalke e os jogadores: n.º 4 — Sammy (1,90), n.º 5 — Baez (1,94), n.º 7 — Bermúdez (1,98), n.º 8 — Rodríguez (2,04), n.º 9 — Montañez (1,94), n.º 10 — Brignoni (1,85), n.º 11 — Jimmy (1,96), n.º 12 — Ortiz (1,92), n.º 13 — Cruz (2,10), n.º 14 — Dalmáu (1,96), e n.º 15 — Brown (2,10).

Cosik completa hoje, contra os Estados Unidos, sua 202ª apresentação pela seleção Iugoslava



Cosik completa hoje, contra os Estados Unidos, sua 202ª apresentação pela seleção Iugoslava

ESTADOS UNIDOS X IUGOSLÁVIA será a peleja de abertura da notitada inaugural do torneio internacional promovido pela CEB e com colaboração da Federação Paulista, com o teste final para o Brasil que irá ao pré-olímpico de Hamilton no próximo dia 24 de junho. O encontro tem seu início previsto para às 20h30min.

IMPRESSÕES — A Iugoslávia é apontada como favorita, mas achamos muito duro o espetáculo, pois em basquete norte-americano é sempre norte-americano. Recorda-se que no torneio do Rio, a Iugoslávia venceu fácil (surpreendentemente) por 101 a 84.

IUGOSLÁVIA com o técnico Novosel Mirko e os jogadores: n.º 4 — Blacole, n.º 5 — Gragan, n.º 6 — Vinko, n.º 7 — Rajko, n.º 8 — Jerkov, n.º 9 — Zarko, n.º 10 — Zoran, n.º 11 — Cosik, n.º 12 — Solman, n.º 13 — Jegan, n.º 14 — Drazen e n.º 15 — Mirza. Os mais altos são os números 7 e 11, com 2m10 e o mais baixo o n.º 10 (1,82). Os mais velhos são os números 6 e 11 com 28 anos e o mais moço o número 43, com 20 anos.

ESTADOS UNIDOS com o técnico Al McGuire e os jogadores: n.º 4 — Gary, n.º 5 — Barry, n.º 6 — Lee, n.º 7 — Walton, n.º 8 — Tatum, n.º 9 — Payne, n.º 10 — Graig, n.º 11 — Ellis, n.º 12 — Bill, n.º 13 — Jerome e n.º 14 — Toone. Os mais altos são os ns. 12 e 15, com 2m10 e o mais baixo é o n.º 5, com 1,83.

DETALHES — A melhor medida de altura é da Iugoslávia, com 1,98 e a mais baixa a do Brasil, com 1,94. xxx O jogador mais baixo é o n.º 10 da Iugoslávia (Zoran), com 1,82 e os mais altos têm 2m10, sendo dois nos EUA, dois na Iugoslávia e um em Porto Rico.

PLACAR — Esta noite no Ibirapuera está programada, dentro do cerimonial de abertura do Torneio, a inauguração oficial do placar eletrônico, devendo comparecer altas personalidades.

PRESENTE — Especialmente convidados pelo presidente Alberto Curi, da Confederação Brasileira de Basquetebol, estaremos em São Paulo para assistirmos o Torneio Governador do Estado e, claro, posteriormente, estaremos focalizando para nossos leitores da LUTA DEMOCRÁTICA. Viajaremos na tarde de hoje, pela Ponte-Aérea na companhia do presidente Alberto Curi, bem como do presidente Dilson Rabelo, (também convidado especial) da Federação Metropolitana de Basquetebol.

JOGOS de hoje pela 5a. rodada do turno de classificação do campeonato infanto-juvenil e juvenil do Rio-76: CHAVE AZUL — Aliados x Riachuelo (não poderá ser em Campo Grande porque a quadra não está em condições e o Aliado até ontem deve ter indicado outro local); Tijuca x Canto do Rio (Desembargador Istidro); Grajau x Volta Redonda (Rua Professor Valadares); MacGlenzie x América (Miguel e Botafogo x Iguaçu (Mourisco); CHAVE BRANCA: Gama Filho x Fluminense (Piedade); Vasco x Olaria (São Januário); Municipal x Tamoié (Hadock Lobo); Jeandú x Flamengo (Illa do Governador) e Coimbra x Automóvel de Campos (Penha). A jornada começará às 17h30min, com ingresso grátis.

PENA — Lamentavelmente não foi realizado o Simpósio que a Confederação iria promover com o sempre pronto apoio da Escola de Educação Física do Exército, porque os técnicos estrangeiros não se interessaram, alegando compromissos...

# GUERRA FRIA CHATEIA O FLA

## Volta Redonda x Madureira

Com uma vitória sobre o Madureira, o Volta Redonda praticamente garantirá a sua vaga para o grupo dos vencedores no próximo turno. Depois do Goitacás, que tem 13 pontos ganhos, o Volta Redonda parece o mais credenciado à classificação, porque seu saldo de gols não é dos piores, apesar de negativo, seu time joga em casa e enfrenta um adversário já eliminado.

### TIMES:

Volta Redonda — Valdir, Aloísio, Fernando, Fred e Zé Maria; Paulo Roberto, Paulo e Adelys; Jorge Cuiça, Adelino e Paulo César.

Madureira — Bodoque, Jorginho, Vagner, Célio e Jorge Luís; Carlinhos, Luis Carlos e Carioca; Zé Dias, Miro e Váiser.

## S. Cristóvão x Bangu

De todos os que lutam pela classificação, o São Cristóvão é o que se encontra em pior situação, pois tem apenas 10 pontos ganhos, enquanto os outros têm 11 e o Goitacás tem 13. Ocorre que o São Cristóvão está tentando conquistar no Tribunal Especial da CBD os pontos perdidos para o Vasco, na primeira rodada. O Bangu já está eliminado e busca apenas, nesta última rodada, sua primeira vitória no campeonato. O jogo marca a reabertura do Estádio de Figueira de Melo, campo do São Cristóvão.

### TIMES:

São Cristóvão — Jai, Clayton, Gabriel, Carlinhos e Rodrigues; Badu e Maurício; Da Costa, Spilnall, Veimar e Joãozinho.

Bangu — Luis Alberto, Ademir, Sérgio, Sérgio Cosme e Beltsário; Ivo Sodre, Tomé e Hamilton; Fernando, Jorge Nunes e João Francisco.

## América x Bonsucesso

O América promete a seus torcedores uma grande atuação nesta partida. O objetivo de todos é que o time encerre sua participação no primeiro turno com uma grande vitória, que sirva para garantir uma boa colocação e motivar a torcida para os turnos restantes. Danilo Alvim armou a equipe dentro de um esquema agressivo e teve toda a semana para preparar o time. Mas o Bonsucesso também pensa em vitória, resultado fundamental para continuar na luta pela classificação, dependendo dos resultados dos outros candidatos às duas vagas.

### TIMES:

América — Zecão, Orlando, Alex, Geraldo e Alvaro; Renato, Ivo e Bráulio; Neco, Lula e Gilson Nunes.

Bonsucesso — Pedrinho, Carlos Alberto, Nilo, Dário e Alcir; Silva, Wilson e Marquinho; Naldo, Chiquinho e Tuta.

## Loteca

Uma rodada dupla no Maracanã, pelo Campeonato Carioca, abre hoje as emoções do teste 286 da Loteria Esportiva. As 16h o jogo 3 — Botafogo x Americano e às 18h o 4 — América x Bonsucesso. O outro jogo será iniciado às 19h. E o 8 — Brasília x Grêmio, no Estádio Edson Arantes do Nascimento, Pelézo.



Rodrigues joga para vingar o 4 x 1

## Jair acerta tática para desmarcar Riva

Sem esconder a confiança numa grande vitória no domingo, diante do Flamengo, os jogadores do Fluminense treinaram ontem pela manhã, nas Laranjeiras, quando foram bastante exigidos na parte física pelo preparador Maurício Cardoso.

Jair assistiu de longe o trabalho dos jogadores e depois confirmou o mesmo time que vem atuando nas últimas partidas, com inteiro agrado:

— O Fluminense já atingiu um estágio excelente e agora é manter a forma. Quanto ao jogo contra o Flamengo, vamos esperar, porque às vezes a gente pensa que é uma coisa e acaba dando outra.

Rivelino foi poupado dos treinamentos pelo médico Luis Gallo por estar com dores musculares, mas garantiu sua presença no clássico. Quanto a uma marcação especial, disse que não está preocupado e que Jair já conversou com o elenco e acertou que se Rivelino for severamente marcado, jogará um pouco mais atrás, soando o apolador Pintinho.

Rodrigues Neto treinou com bastante empenho e disse que os 4 x 1 da última partida não valerão. «Agora, com os dois pontos em jogo, quero ver se eles vão conseguir alguma coisa», concluiu o lateral.

Após a parte física, os jogadores fizeram um bate-bola, com chutes à meta, ocasião em que Renato foi muito exigido, mostrando que o gol que levou contra a Portuguesa só aconteceu porque estava frio no jogo. Muitos torcedores estiveram nas Laranjeiras para assistir o treino e saíram acreditando que o Fluminense fará uma grande exibição.

O superintendente Domingos Bosco não quis falar no problema da contratação de Luisinho porque entende que o assunto foi mal interpretado, já que o seu objetivo não era criar dificuldades para o Flamengo nesta semana de decisão. Quanto a uma gratificação por vitória no domingo, o dirigente declarou que ainda não pensou no assunto, mas que os jogadores serão bem gratificados, porque entende que todos se superaram neste 1.º turno. O bicho da vitória sobre a Portuguesa foi pago ontem e atingiu Cr\$ 2.000,00.

Edinho treinou normalmente e nada sentiu, garantindo sua presença contra o Flamengo. O jogador contesta que haja um «buraco» no miolo da área, entre ele e Miguel: «O que acontece é que, por causa da nossa posição na tabela, tínhamos que partir para o ataque e, às vezes, a defesa ficava um pouco desganhada. Agora, que tiramos a diferença e estamos a um ponto do Flamengo, podemos jogar com mais tranquilidade», disse o zagueiro.

Hoje, pela manhã, haverá treino recreativo, com concentração marcada para às 21 horas, no Hotel Nacional. Amanhã, dia do maior clássico do futebol carioca, os jogadores almoçarão às 12 horas e sairão para o Maracanã às 14h30min, ainda em tempo de assistir à preliminar, onde, nos juvenis, Fluminense e Flamengo também decidirão o primeiro turno do campeonato em igualdade de condições, já que ambos têm dois pontos perdidos.

Luisinho afirmou que tudo o que disseram a respeito dele não passa de guerra fria. Ele lamentou que tivessem sido envolvidos desta forma, e disse que nunca pensou em sair do time. «Se eu quisesse sair do Flamengo não iria procurar ninguém do outro time, ou iria falar diretamente com meus dirigentes, que é a atitude correta. Além disso não faria isso às vésperas de um jogo importante».

O atacante está bastante chateado, e explicou também que nem conhece pessoalmente Domingos Bosco, do Fluminense. Disse que conversa com muitas pessoas na rua, mas não falou nada daquilo que dizem.

Ivan Drumond acha que é lastimável que dirigentes se envolvam em assuntos de transferência de jogadores às vésperas de jogo importante, dizendo que considera isto uma falta de ética. Para ele, basta a palavra do seu jogador: «Se ele diz que não houve nada disso, está tudo bem.»

Ivan afirmou também que o Flamengo tem prioridade para a campanha do goleiro Luis Alberto, do Fluminense, pois já há muito tempo ele havia prometido ao goleiro que iria trazê-lo ao Flamengo. Após o jogo em que o Ban-

gu perdeu, Luis Alberto cobrou de Ivan a promessa.

Quanto ao juiz para o Fla x Flu, o vice-presidente de futebol disse que não vai escolher, mas que não aceita três: Armando Marques, José Marçal Filho, e Arnaldo César Coelho. Entretanto concordou que o juiz mais indicado, por ser o melhor atualmente, é José Roberto Wright.

Froner já tem de 25 a 30 títulos como treinador, segundo ele mesmo informou. Disse que gostaria de levar mais este para a coleção. Mas seus planos para o jogo não há preocupações com ninguém em especial do time adversário, mas com o conjunto. Froner não quis falar mais nada sobre a tática do time, mas respondeu às perguntas sobre Claudiomiro: Ele está se credenciando no time, e merece toda nossa confiança, mas não sei ainda quando irá entrar.

Hoje, depois do treino, haverá um jogo diferente. Os jornalistas, que fazem a cobertura diária do clube, enfrentarão um selecionado do departamento de futebol (excluídos os jogadores do time) onde já é certa a presença dos preparadores físicos Lazzaroni e Francallaci.



Toninho garante a zaga na decisão

## Último jogo do Botafogo pode ser adeus de Telê

Com o reaparecimento de Wendell no gol, o Botafogo encerra hoje, às 16 horas, no Maracanã, contra o Americano, sua participação no primeiro turno do campeonato. O Botafogo joga tranquilo, já que está com a vaga garantida enquanto o Americano ainda luta pela sua.

Mesmo com a classificação garantida, o ambiente continua agitado no Botafogo. Charles Borer está irritado com os penetras que vão ao clube para perturbar o ambiente com declarações inusitadas. O presidente afirmou que a partir de segunda-feira só terá acesso ao clube, além dos sócios, as pessoas credenciadas, da imprensa.

Sobre o problema da permanência de Telê Santana, o dirigente voltou a dizer

que somente na próxima semana tomará uma decisão a esse respeito. Comentando em General Severiano que o treinador entregará o cargo logo após a partida de hoje. Para ocupar o seu lugar, o nome mais cotado é o de Paulo Amaral, que ultimamente vem assistindo a todos os jogos do Botafogo em companhia de Borer. Quanto a vinda de Mário Travaglini, o presidente acha muito difícil que isso aconteça, já que o técnico ganha atualmente Cr\$ 45 mil no Esporte Recife e para vir para o Rio pediria mais.

O prazo que o Botafogo deu ao seu ex-presidente Rivadávia Correa Méier, para apresentar comprovantes relativos a uma conta de 9 milhões de cruzeiros, terminou ontem, e por causa disso o presidente Char-

les Borer entrou com um mandado na justiça.

Ontem os jogadores tomaram parte numa recreação orientada, sendo dispensados logo a seguir, com ordens de se apresentarem às 11 horas de hoje, em General Severiano, onde ocorrerá o jogo, e depois ouvirão uma palestra de Telê, seguindo depois para o Maracanã. Para o banco de reservas estão relacionados: Ubirajara, Geraldo, Rubens, Marco Aurélio e Ricardo. Os times jogarão assim:

Botafogo: Wendell; China, Osmar, Nilson, Andrade, e Marinho; Mendonça, Ademir e Luisinho; Mazinho, Mafri e Mário Sérgio.

Americano — Dorival; Nel Dias, Luisinho, Luis Alberto e Alberico; Índio, Russo e Humberto Ramos; Rangel, Dionísio e Arilson.

## Zanata é problema para o jogo de amanhã

Com a perna esquerda muito inchada, Zanata não tem a escalção garantida para o jogo de amanhã, contra o Olaria. Não conseguiu correr mais que 15 minutos no coletivo de ontem, e pouco depois foi substituído por Helinho. O médico Otávio Martins voltará a examiná-lo no treino de hoje à tarde, quando dirá se vai ou não poder jogar.

Zanata, apesar de estar sentindo muitas dores, acredita que fique bom para jogar. Disse que não quer ficar de fora, justamente agora que o jogo pode ser decisivo. Além de Zanata, Abel, Marco Antônio e Roberto foram poupados, treinando apenas um

tempo. Zé Roberto, treinador físico Lopes, dando voltas no campo.

O coletivo de ontem foi vencido pelos titulares por 2x0, gols de Roberto, que se movimentou bem durante todo o tempo que treinou. Finalmente o ataque mostrou o entendimento que há muito tempo Paulo Emilio procura, e o revezamento foi feito quase sem erro. Roberto cumpriu bem sua função de buscar jogu, em vez de ficar só dentro da área esperando a bola.

O treino durou 80 minutos. Após, os primeiros 30, no intervalo, Paulo Emilio reuniu os dois times no meio do campo para fazer algumas alterações táticas:

mais pressão na marcação, a caída de Dé pela esquerda enquanto Luis Carlos se fixou no meio. Segundo o próprio Paulo Emilio, a segunda parte do treino não foi boa porque Zanata já não estava mais conseguindo se empenhar.

Heleno Nunes, presidente da CBD, já admitiu ceder jogadores convocados pela Seleção, se o campeonato carioca tiver que ser decidido na terça ou quarta-feira. Não quis, no entanto, dar desde já a autorização. Disse que preferiu esperar o resultado dos jogos de amanhã para, se tiver que haver uma decisão num jogo extra, dar a autorização na hora.

## Roberto Batata deve ter cochilado ao volante

BELO HORIZONTE (ANDÁ-LD) — Sono: Não há outra explicação para a morte do jogador do Cruzeiro, Roberto Batata, no quilômetro 182 da Fernão Dias, quinta-feira à tarde. Segundo um motorista que foi ultrapassado pelo atleta cinco minutos antes do acidente, o seu Chevette estava a mais de 130 quilômetros por hora. Dois caminhões desciam a reta em sentido contrário, e o motorista do primeiro, ao notar que o Chevette ziguezagueava sua traseira e rodopiou na rodovia, para chocar-se com o segundo caminho.

Na pista, desviou para o acostamento, na tentativa de evitar o choque. O carro do jogador bateu no corpo do jogador chegou a sede do Cruzeiro e por volta de uma hora da madrugada quando a polícia começou a ter problemas com torcedores, com crises nervosas, na tentativa de ver o corpo de um dos cruzeiros do time. Ao tomar algum distúrbio, a diretoria do clube havia dito que o

corpo só chegaria pela manhã. Mesmo assim, muitos permaneceram em vigília.

Em frente à casa de seu pai, em Santa Efigênia, onde também uma multidão se postou para levar sua solidariedade à família, o atacante ganhou a quase anônima homenagem de um indigente do interior, que dorme sob uma árvore à espera de tratamento. Com seus trapos, ao saber de sua morte, ele também se dirigiu para a casa do pai de Roberto Batata e lembrou o que todos já sabiam: o seu último gol no Peru, contra o Aliança. O enterro foi realizado no Cemitério do Bonfim, às 17 horas de ontem.

O trecho é uma reta de uns 800 metros, com o asfalto bem conservado e acostamentos regulares, e onde ocorreu o choque do Chevette do jogador Roberto Batata e o primeiro caminhão Mercedes-Benz, do DER, há um pequeno descampado à direita de quem vem em sentido interior—BH. Para a quem desce nesse sentido, a visibilidade é ótima,

mas, para quem sobe, somente no começo da reta os motoristas têm uma visão do que está ocorrendo à sua frente. Depois da placa do quilômetro 182, existe uma lombada perigosa e, nesse ponto, a visibilidade é completamente nula, não permitindo qualquer ultrapassagem segura.

O que todos estranham, no entanto, é que o acidente ocorreu justamente a menos de 200 metros antes da lombada. Na reta, os dois caminhões, o Mercedes Bens OE-6510 (do DNER, Poços Caldas, dirigido por José Rodrigues Paiva e carregado com esteiras de trator), e um outro caminhão conhecido como estradeiro, Mercedesinha 60-80 (CF 0307, de BH, dirigido por Nélio Gomes Vieira, da firma Novo Dragão) desciam a estrada. O Chevette verde de Roberto Batata, AM-6117, modelo 1974, subia a reta enquanto os dois caminhões desciam, e, para os motoristas desses dois veículos, apenas um «cochilo» ou mesmo algum defeito mecânico do automóvel pode ter provocado o acidente.

O motorista José Rodrigues Paiva, do Mercedes Bens do DER, descia a rodovia, vindo para BH, quando algo anormal aconteceu à sua frente:

— Eu vinha em boa marcha quando vi o Chevette começar a subir a reta. De repente, o automóvel, que subia em velocidade, entrou para a contra mão e estranhei que seu motorista não levasse o carro outra vez para sua mão de direção. Era uma reta, não havia motivo para isto; quando vi que o automóvel vinha em minha direção, tentei evitar o acidente saindo pelo acostamento, entrando num pequeno descampado. Mas, antes que a carroceria do caminhão conseguisse sair do asfalto, senti um violento choque na traseira e percebi que o automóvel havia me batido. Outros estrondos vieram em seguida e só depois que parei e desci é que vi o que havia acontecido. O corpo do rapaz estava estirado no meio da estrada e o seu Chevette transformado num monte de ferro retorcido.

A LUTA é o primeiro jornal a dar as últimas notícias